

CONDIÇÕES DE SAÚDE E SANEAMENTO DA COMUNIDADE CANABRAVA

FLORES DE GOIÁS - GO
2019



Fotos: Projeto SanRural



Saneamento e Saúde
Ambiental em Comunidades
Rurais e Tradicionais de Goiás



CONDIÇÕES DE SAÚDE E SANEAMENTO DA COMUNIDADE DE CANABRAVA - FLORES DE GOIÁS - GOIÁS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

Fundação Nacional de Saúde

Escola de Engenharia Civil e Ambiental - EECA

Faculdade de Enfermagem - FEN

Site: www.sanrural.ufg.br

Email: sanrural.go@gmail.com

Organizadores

Prof. Dr. Paulo Sérgio Scalize (EECA-UFG)

Profa. Dra. Bárbara Souza Rocha (FEN-UFG)

Autores

Prof. Dr. Paulo Sérgio Scalize (EECA-UFG)

Profa. Dra. Bárbara Souza Rocha (FEN-UFG)

Prof. Dr. Kleber do Espírito Santo Filho (UFG)

Profa. Dra. Nolan Ribeiro Bezerra (IFC)

Profa. Dra. Valéria Pagotto (FEN-UFG)

Reitor

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil

Vice-Reitora

Profa. Dra. Jaqueline Araújo Civardi

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Profa. Dra. Flávia Aparecida da Oliveira

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

Prof. Dr. Laerte Guimarães Ferreira Júnior

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI)

Prof. Dr. Jesiel Freitas Carvalho

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec)

Profa. Dra. Lucilene Maria de Sousa

Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad)

Prof. Dr. Robson Maia Geraldine

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (Prodirh)

TAE Dr. Everton Wirbitzki da Silveira

Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (Procom)

Profa. Dra. Maísa Míralva da Silva

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (FUNASA)

Presidente

Coronel Gómez da Silva

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DA FUNASA EM GOIÁS (SUEST - GO)

Superintendente Estadual da Funasa em Goiás

Lucas Pugliesi Tavares

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

Prof. Dr. Paulo Sérgio Scalize (UFG)

Engenheiro Civil e Biomédico com Doutorado em Saneamento pela EESC USP

Subcoordenação

Prof. Dra. Bárbara Souza Rocha (UFG)

Enfermeira com Doutorado em Enfermagem pela FEN/UFG

Núcleo de Educação

Dr. Kleber do Espírito Santo Filho

Biólogo com Doutorado em Ciências Ambientais pela UFC

Núcleo de Saneamento

Profa. Dra. Nolan Ribeiro Bezerra (IFC)

Engenheira Ambiental com Doutorado em Engenharia Civil, Saneamento e Meio Ambiente pela UFV

Núcleo de Saúde

Profa. Dra. Valéria Pagotto (UFG)

Enfermeira com Doutorado em Ciências da Saúde pela UFC

Núcleo de Estatística

Prof. Luiz Rodrigo Fernandes Baumann (UFG)

Matemático com Doutorado em Estatística pela USP

Núcleo de Geoprocessamento

Prof. Dr. Nilson Ferreira Clementino

Engenheiro Cartográfico com Doutorado em Ciências Ambientais pela UFC

Ilustração e diagramação

Maykell Guimarães

Designer gráfico - Graduado pela UFC

Revisão da Língua Portuguesa

Ana Paula Ribeiro de Carvalho

Imagens

Projeto SanRural

Funasa

<https://br.freepik.com/>

<https://www.shutterstock.com>

<https://www.flaticon.com/>

PESQUISADORES DO PROJETO

Adivânia Cardoso da Silva

Adjane Damasceno de Oliveira

Adler da Silva Barros

Afonso Luis da Silva

Alana de Almeida Valadares Pereira

Alessandro de Carvalho Cruz

Alexandre Xavier Alves

Aline Souza Carvalho Lima

Amanda Pinheiro de M. Xavier

Amanda Xavier dos Santos

Amone Inacia Alves

Ana Paula Almeida Marinho

Ana Paula Ribeiro de Carvalho

André Freitas Amaral

André Vinícius Freire Baleeiro

Andressa Caroline de Sousa

Andressa Kristiny Lemes Seabra

Anna Cláudia dos Santos

Anniely Carvalho Rebouças Oliveira

Arthur de Lima Tavares

Ávila Clícia Ribeiro Costa

Bárbara Souza Rocha

Beatriz Almeida Carlos Gomes

Bianca Elisa Martins Lisboa Peres

Brenda Rabelo Berça

Cecília Mariana da Silva e Mota Medeiros

Claci Fátima Weirich Rosso

Cláudia de Sousa Guedes

Cristina Camargo Pereira

Daniela Dallegreave

Daniela Mendes Cesar

Danielle Silva Beltrão

Davi Carvalho Abreu

Débora de Lima Braga

Dirceu Scaratti

Eduardo Queija de Siqueira

Ellen Flávia Moreira Gabriel

Elson Santos Silva Carvalho

Erika Vilela Valente

Fabiana Ribeiro de Sousa

Fabiola Souza Fiaccadori

Fernanda Craveiro Franco

Francisco Javier Cuba Teran

Gabriel de Lima Januário

Gabriel Peres de Oliveira

Gabriela Ribeiro de Sousa

Gabrielle Brito do Vale

Gerson Pereira de Souza Filho

Gessyca Gonçalves Costa

Giovana Carla Elias Fleury

Gislei Siqueira Knierim

Guilherme Matheus Coelho de Lemos

Gustavo Ferreira Bellato

Hitalo Tobias Lôbo Lopes

Hugo José Ribeiro

Humberto Carlos Ruggeri Junior

Iana Martins Moraes

Ingred Fernanda Rodrigues de Oliveira

Isabela Moura Chagas

Izabela Batista Melo

Izabete da Silva Ataide

Janaína de Gouvêa Ávila

Jefferson Henrique Morais Castilho

Jéssica Gonçalves Barbosa

João Paulo Fernandes da Silva

José Antônio Lopes de Menezes

Joyce Souza Lemes

Judite Pereira Rocha

Juliana Beatriz Sousa Leite

Juliana Cristina Soares Dutra

Juliana de Oliveira Roque e Lima

Juliana Pires Ribeiro

Juliana Malagoni Cavalcante Oliveira

Jung Shin Arisa Mendonça

Jussaná Milograna Cortes

Kamila Cardoso dos Santos

Karla Alcione da Silva Cruvinel

Karla Emmanuela Ribeiro Hora

Karolini Freitas Silva

Kathyane Santos Oliveira

Kátia Alcione Kopp

Katiane Martins Mendonça

Kelliiane Martins de Araújo

Kleber do Espírito Santo Filho

Larissa Ariel Gomes Lima

Larissa Raymundo da Silva

Leandro Nascimento da Silva

Leniany Patrícia Moreira

Léo Fernandes Ávila

Leonara Rezende Pacheco

Lilian Aurelia Stival de Almeida

Lilian Carla Carneiro

Liliane Coelho de Carvalho

Lívia Marques de Almeida Parreira

Liziana de Sousa Leite

Luana Cássia Miranda Ribeiro

Luana Vieira Martins

Lucas Costa Souza

Lucas Figueiredo Machado

Lucas Thadeu da Silva Abrantes

Lucélia Barbosa de Queiroz Silva

Luis Rodrigo Fernandes Baumann

Luiz Roberto Santos Moraes

Lysa Sousa Carvalho

Madson Marlio dos Santos Pingarilho

Marcelo Augusto de Sousa Siqueira

Marcos André de Matos

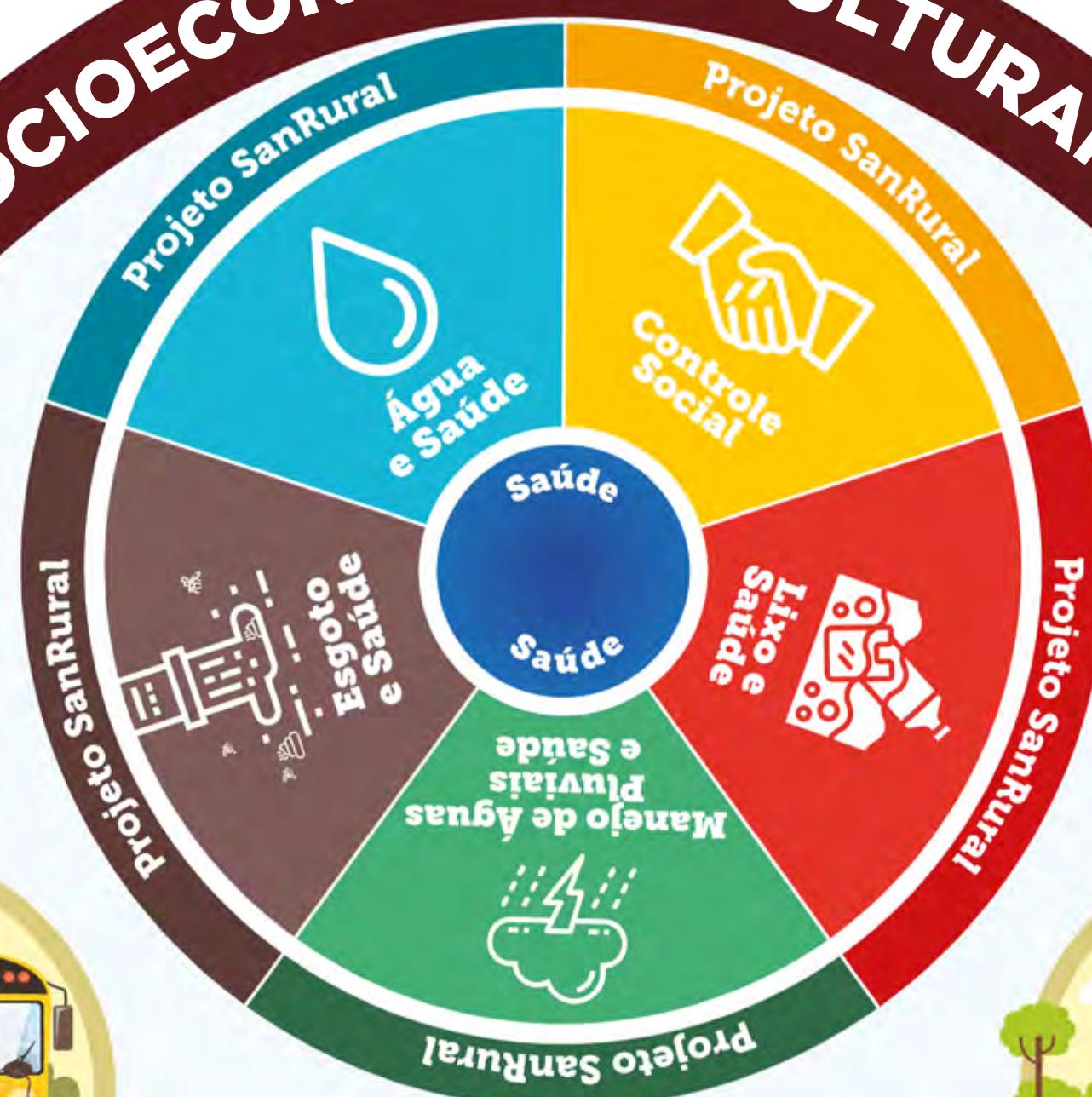
Mario Ernesto Piscoya Díaz

Marlison Noronha Rosa

Matheus Dornelas e Machado

Matheus

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Vocês disseram que a saúde de vocês está...

35,3%

Muito boa
e boa

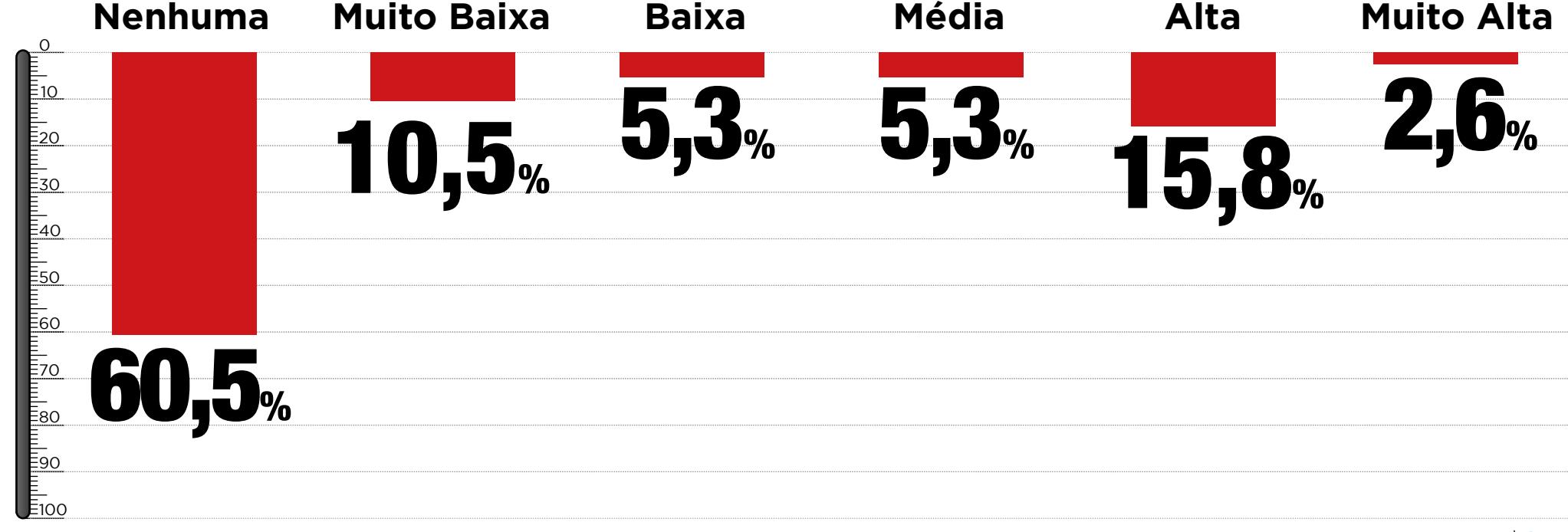
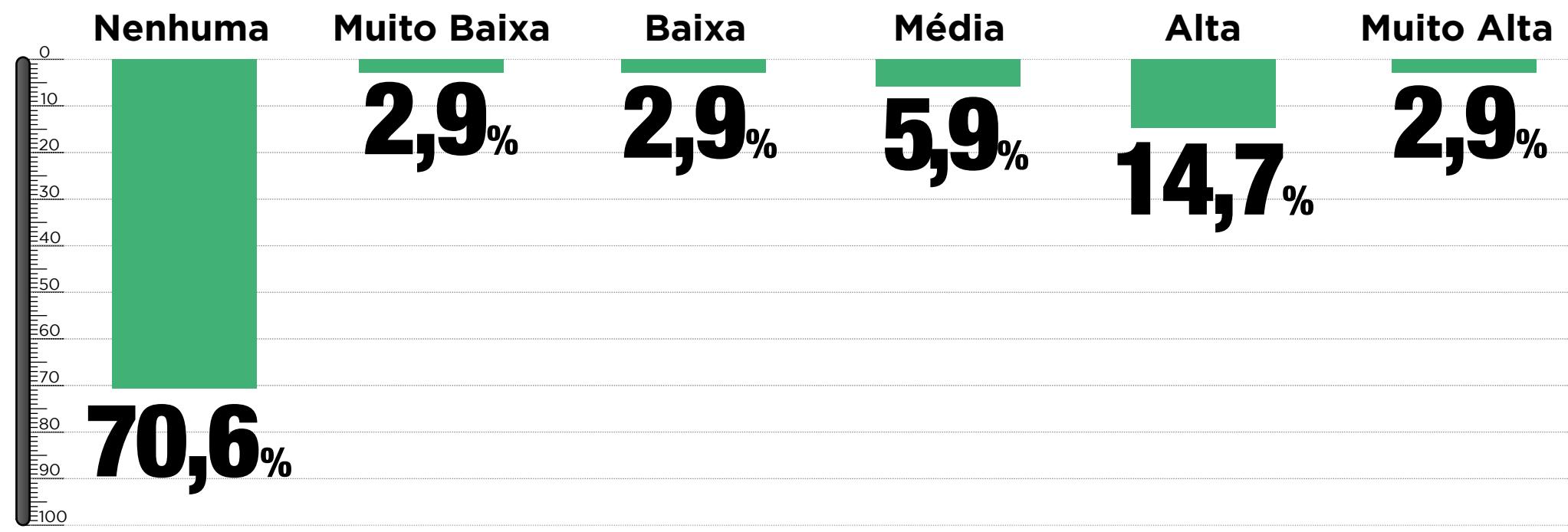
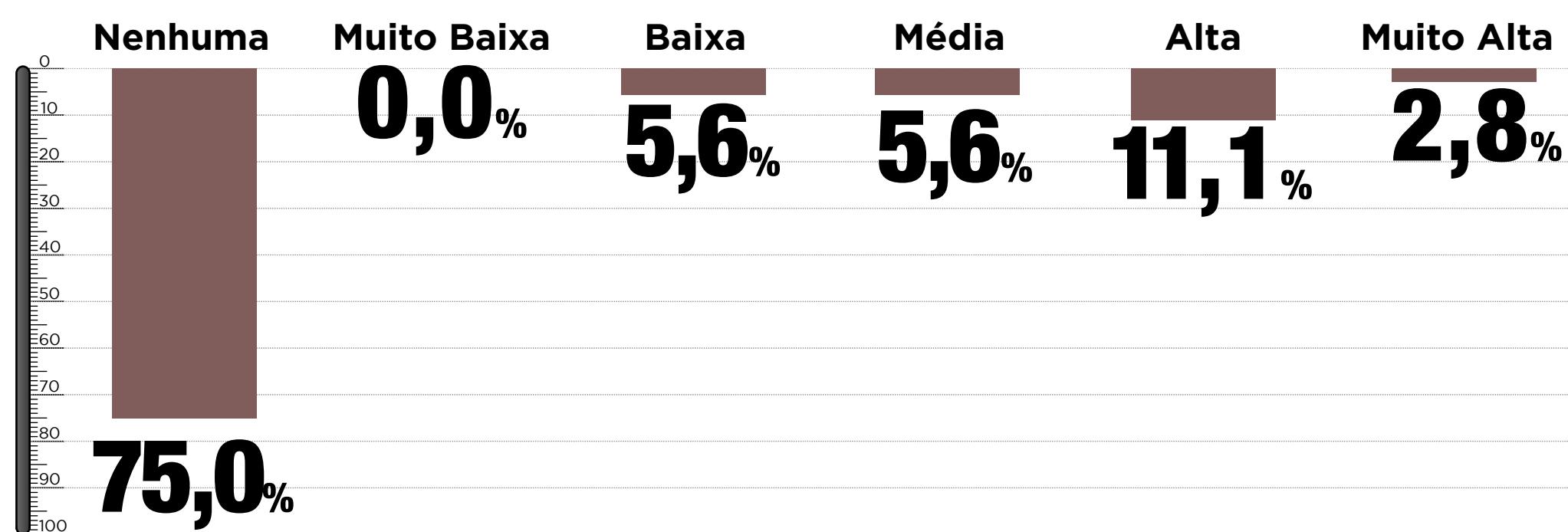
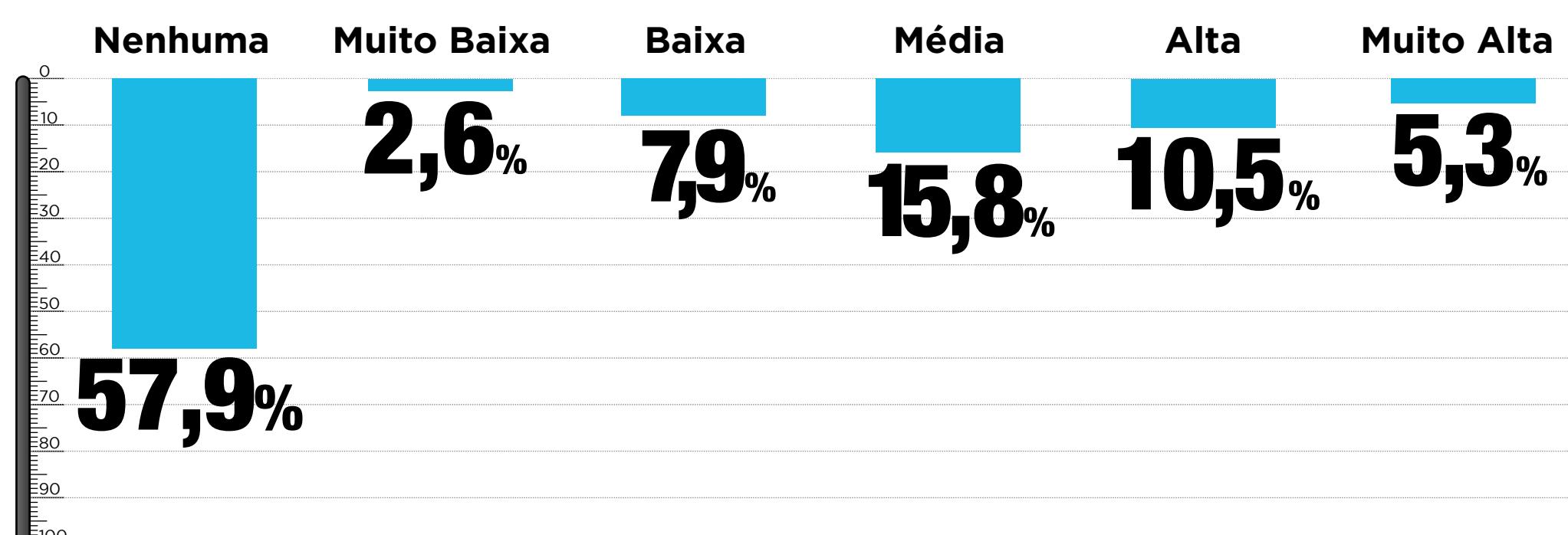


64,7%

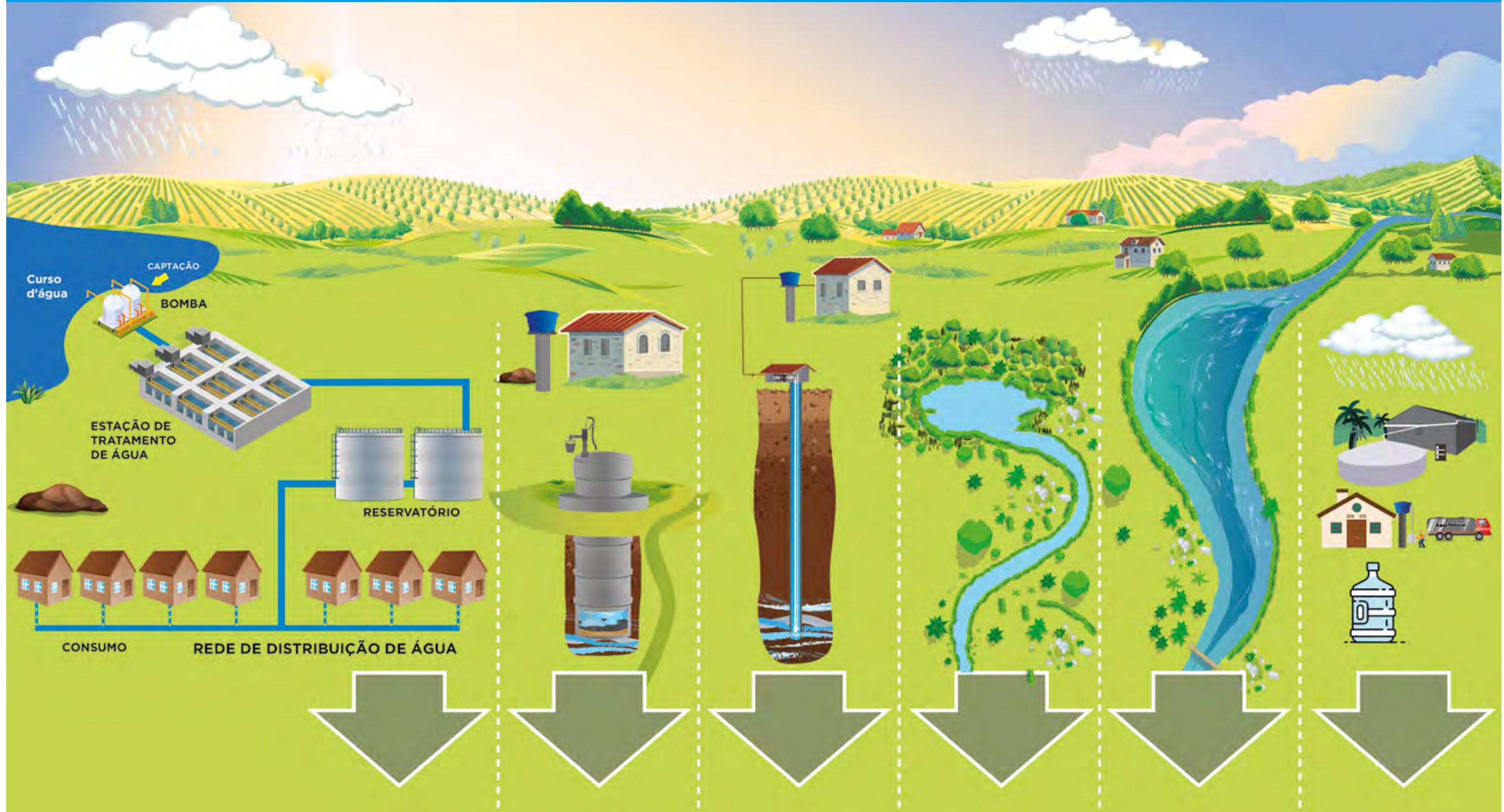
Regular, ruim
e muito ruim



Vocês disseram que a possibilidade de pegar uma doença devido às condições de saneamento básico é...



Abastecimento de água



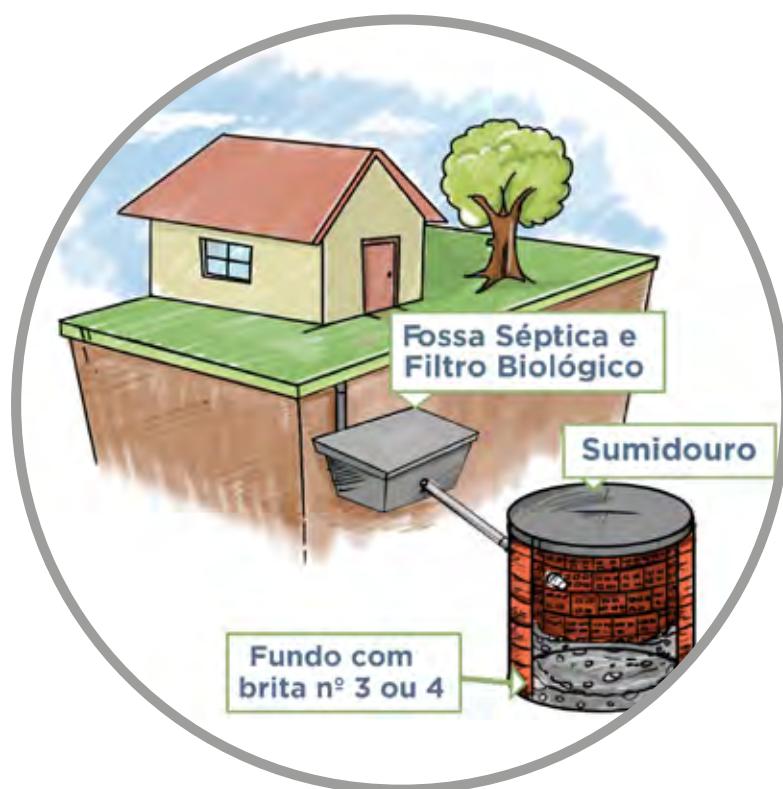
USO	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - SAA(%)	POÇO RASO ESCAVADO (%)	POÇO TUBULAR (RASO E/OU PROFUNDO)(%)	BICA, NASCENTE OU MINA (%)	RIO E/OU AÇUDE (%)	OUTRAS FONTES (%)
BEBER	59,5	0,0	9,5	0,0	92,9	0,0
LAVAR ALIMENTOS E COZINHAR	54,8	0,0	4,7	0,0	45,2	0,0
BANHO	54,8	0,0	4,7	0,0	45,2	0,0
OUTROS	54,8	0,0	4,7	0,0	45,2	0,0

Qualidade da água para consumo

Cloro Ausente 😞	Turbidez 65,0% \Rightarrow $T \leq 1,0$ NTU 😊 35,0% \Rightarrow $1,0 < T \leq 5$ NTU 😊 0,0% \Rightarrow $T > 5,0$ NTU 😟
Cor aparente 100% \Rightarrow ≤ 15 UC 😊 0,0% \Rightarrow > 15 UC 😞	Coliformes - <i>E. coli</i> 25,0% \Rightarrow ausência 😊 75,0% \Rightarrow presença 😞

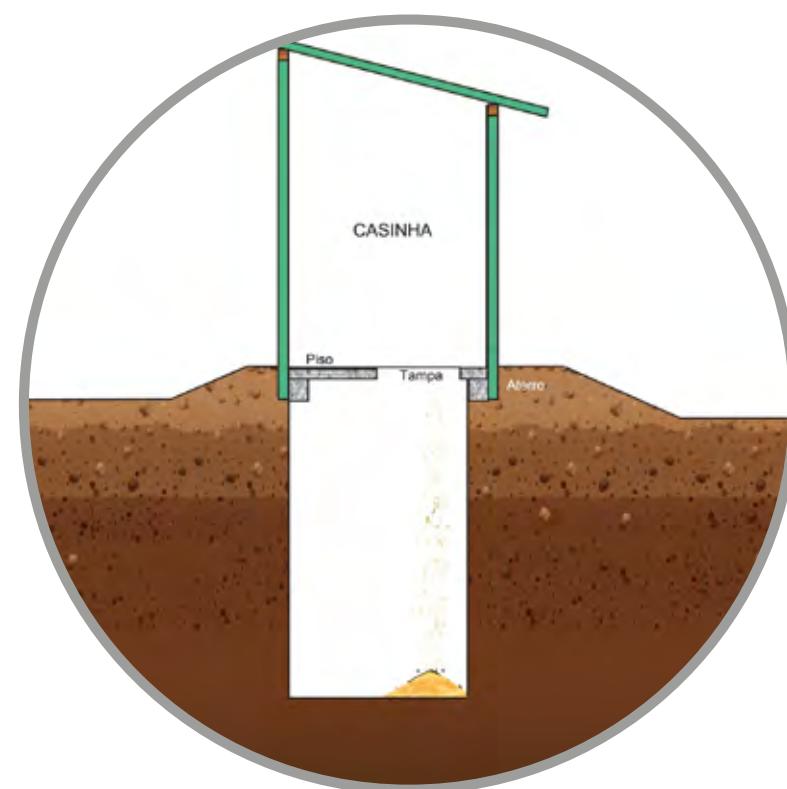
Esgotamento doméstico

Fossa séptica



AUSENTE

Fossa rudimentar



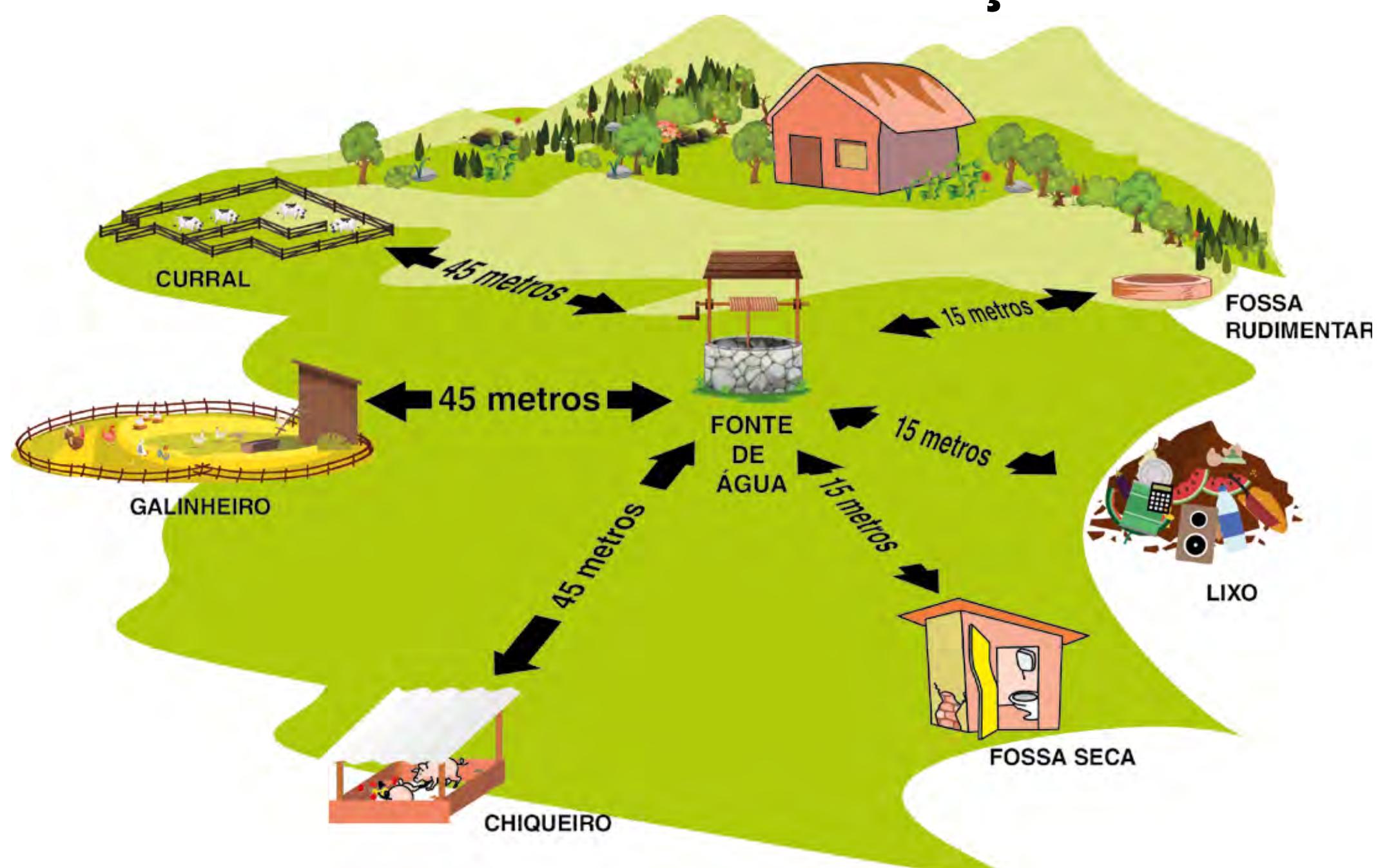
95,2%

Céu aberto



4,8%

Distâncias entre fontes de contaminação e a fonte de água



DESTINO DA ÁGUA CINZA

Água da lavagem das roupas

88,1%

Despejo a céu aberto



Água do banho

22,5%

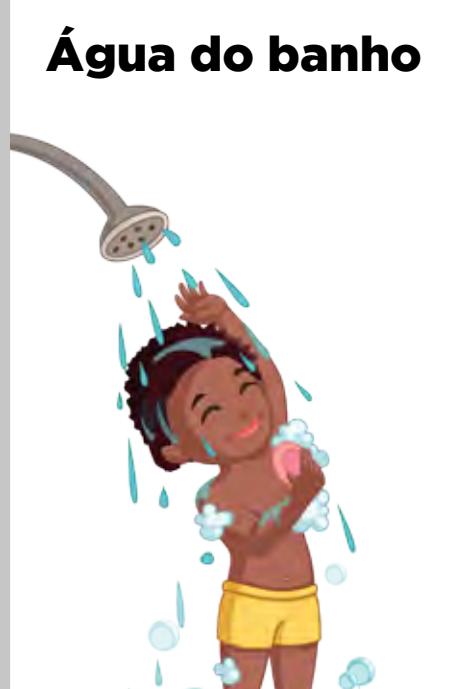
Despejo a céu aberto

77,5%

Despejo na fossa

0,0%

Despejo no rio



Água da lavagem de louças

70,7%

Despejo a céu aberto



11,9%

Despejo na fossa

29,3%

Despejo na fossa



Resíduos sólidos

SEPARAÇÃO DO LIXO

100%



0,0%



DESTINAÇÃO DO LIXO, DOS AGROTÓXICOS E MATERIAIS INFECTANTES

LIXO SECO



0,0%
Prefeitura
recolhe

100%
Queima
o lixo

0,0%
Joga na fossa
desativada

LIXO ORGÂNICO



0,0%
Prefeitura
recolhe

100%
Alimenta os
animais

0,0%
Compostagem

33,3%
Deixa no
quintal

33,3%
Enterra
o lixo

0,0%
Joga no rio
ou ribeirão

16,7%
Vende

19,0%
Reutiliza

AGROTÓXICOS



66,7%
QUEIMAM

0,0%
DEVOLVEM AO
FORNECEDOR

16,7%
REUTILIZAM

33,3%
OUTROS DESTINOS

INFECTANTES



47,6%
QUEIMAM

4,8%
ENTERRAM E/OU
JOGAM EM BURACO

4,8%
JOGAM EM FOSSA
DESATIVADA

11,9%
OUTROS DESTINOS

PNEUS



31,0%
INEXISTÊNCIA

48,3%
QUEIMAM

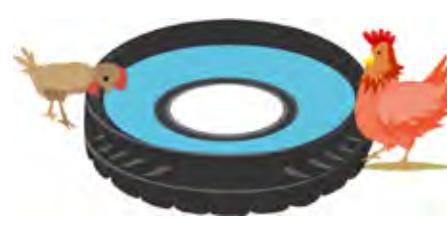
0,0%
ENTERRAM

44,8%
REUTILIZAM

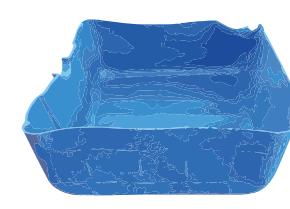
20,7%
DEIXAM NO QUINTAL

20,7%
DEIXAM NA
BORRACHARIA

RECIPENTES QUE ACUMULAM ÁGUA



28,6%
BEBEDOURO
DE ANIMAIS



71,4%
RECIPIENTES QUE
ACUMULAM ÁGUA

Obs.: Considerando que em um mesmo domicílio se faz mais de uma forma de destinação final, observa-se que o percentual ultrapassou os 100,0%.

Drenagem da água das chuvas

85,7% - SIM

14,3% NÃO

Dificuldade de acesso à comunidade

5 | 10 | 15 | 20 | 25 | 30 | 35 | 40 | 45 | 50 | 55 | 60 | 65 | 70 | 75 | 80 | 85 | 5 | 10 | 15

Mas consegue chegar a comunidade

Ruas
asfaltadas



2,4%

Presença de bacia de infiltração
e/ou valas/canaletas na via de
acesso à comunidade



SIM

Casa acima do
nível do terreno



52,4%

Lotes localizados
próximos dos rios



52,4%

Lotes com presença
de curva em nível



7,1%

Lotes com presença
de canaletas/valetas



2,4%

Lotes com
erosão



17,5%

Casas com
goteiras



52,4%

Casas onde a água
da enxurrada entra



9,5%

GÊNERO



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

ÁGUA



FAIXA ETÁRIA



ESGOTO

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INTRADOMICILIARES

DENGUE 49,0%

ZIKA 0,0% CHAGAS 22,8%

TOXOPLASMOSE 58,2% OBESIDADE 17,1%

VIROSES 5,0% CISTO DE ENTAMOEBA COLI 26,7%

AMEBÍASE 3,5% CHIKUNGUNYA 17,9%

HEPATITE A 77,2% CRIPTOSPORIDIOSE 0,0%

GIARDÍASE 0,0% OUTRAS VERMINOSSES 5,4%

INFECÇÃO URINÁRIA 4,8% ANEMIA 4,0%

DIABETES 6,5% DOENÇA DE CHAGAS 3,2%

COLESTEROL ALTO 15,3% GASTRITE 4,8%

HIPERTENSÃO 21% DENGUE 3,2%

INSUFICIÊNCIA RENAL 0,8% CANCÊR 0,8%

CHIKUNGUNYA 0,8% OBESIDADE 0,8%

ASCARIDÍASE 0,8% HANSENÍASE 0,8%

GASTRITE por *Helicobacter pylori* 0,8%

DOENÇAS INVESTIGADAS E NÃO REFERIDAS

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavirose, Equinococose, Tuberculose, Teníase, Ascaridíase, Leishmaniose, Poliomielite, Toxoplasmose, Anemia Falciforme.

MANEJOS DAS ÁGUAS PLUVIAIS



ESCOLARIDADE



REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS
DOENÇAS AUTORREFERIDAS

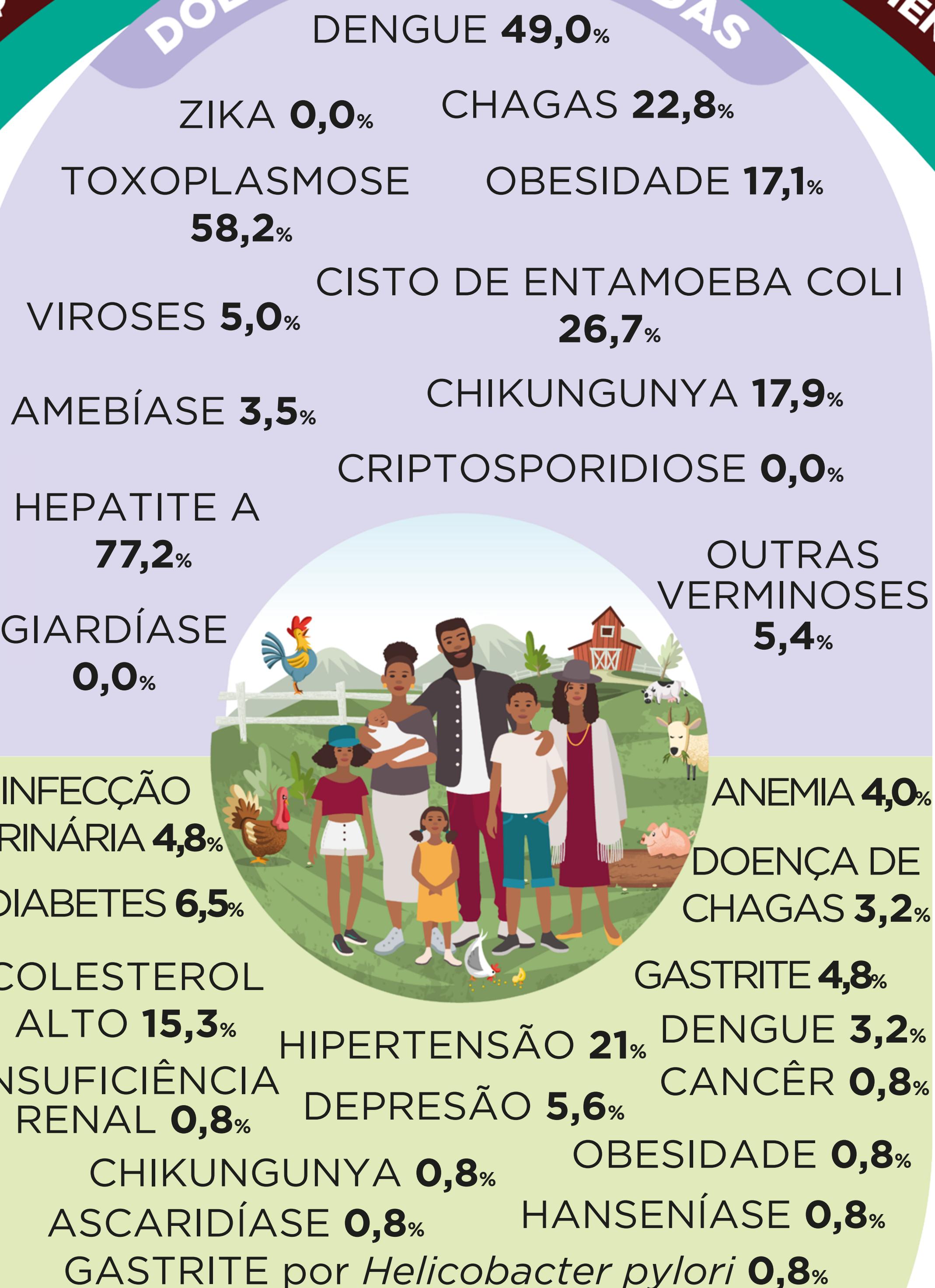


RESÍDUOS SÓLIDOS
CONDICÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

DOENÇAS INVESTIGADAS

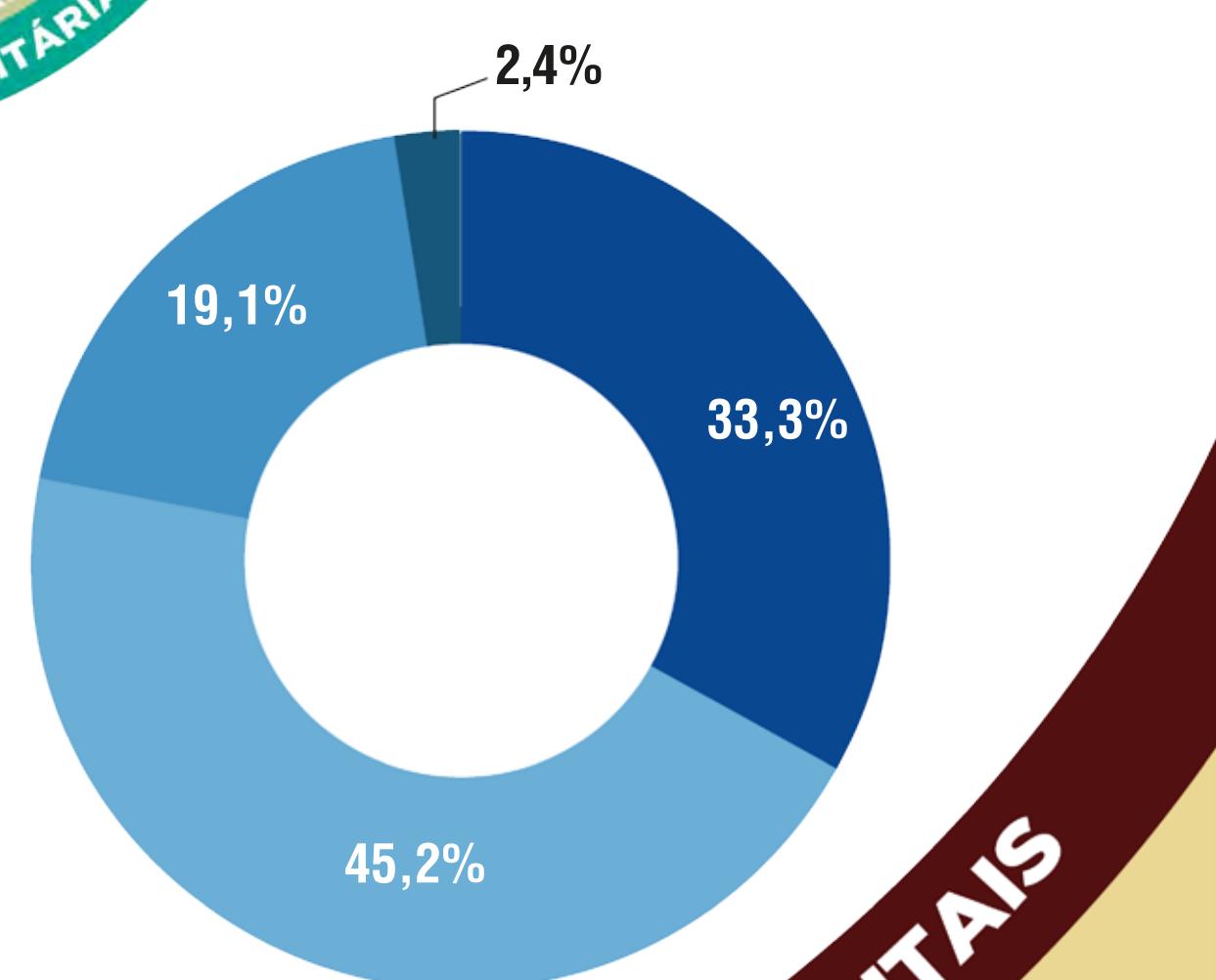
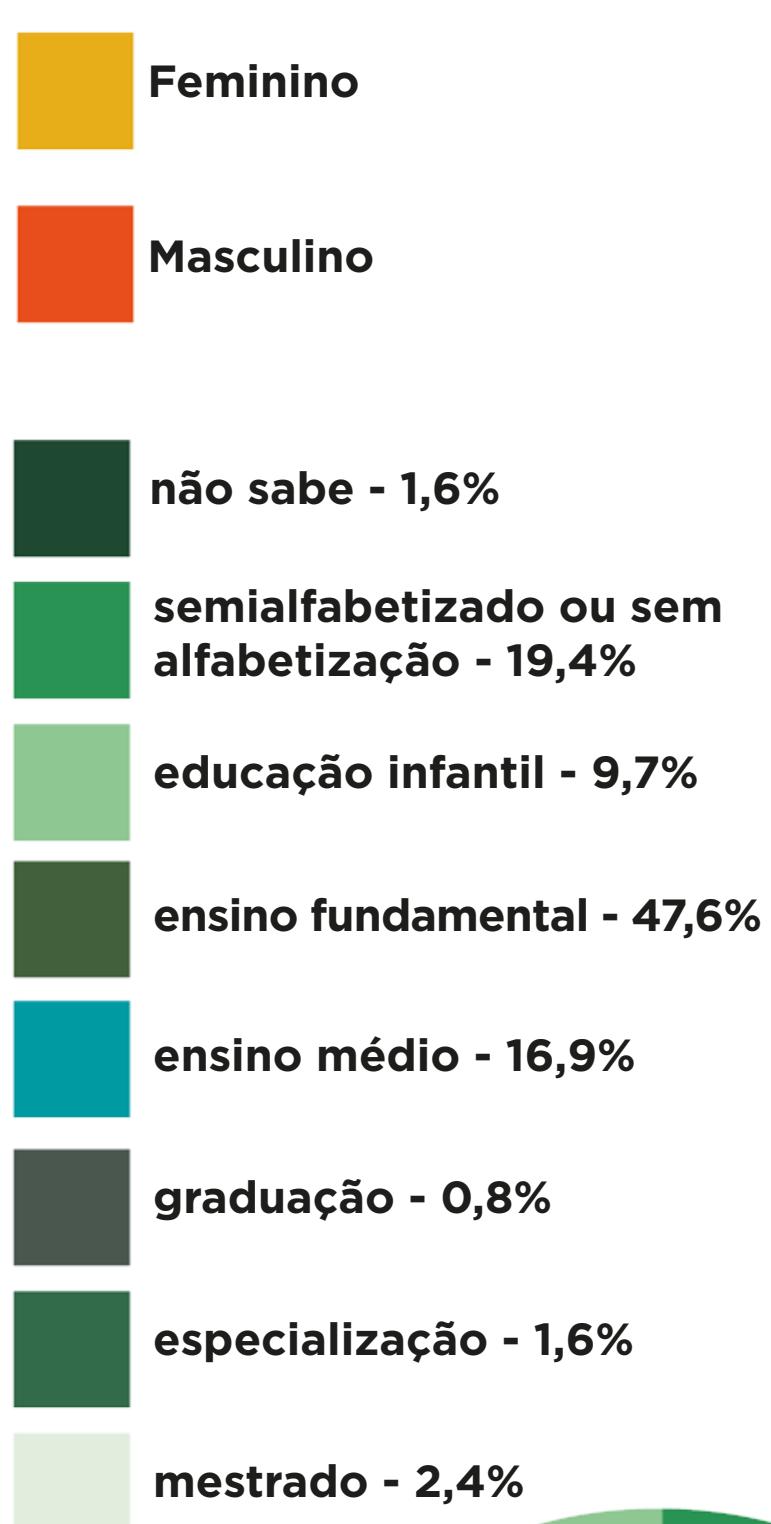
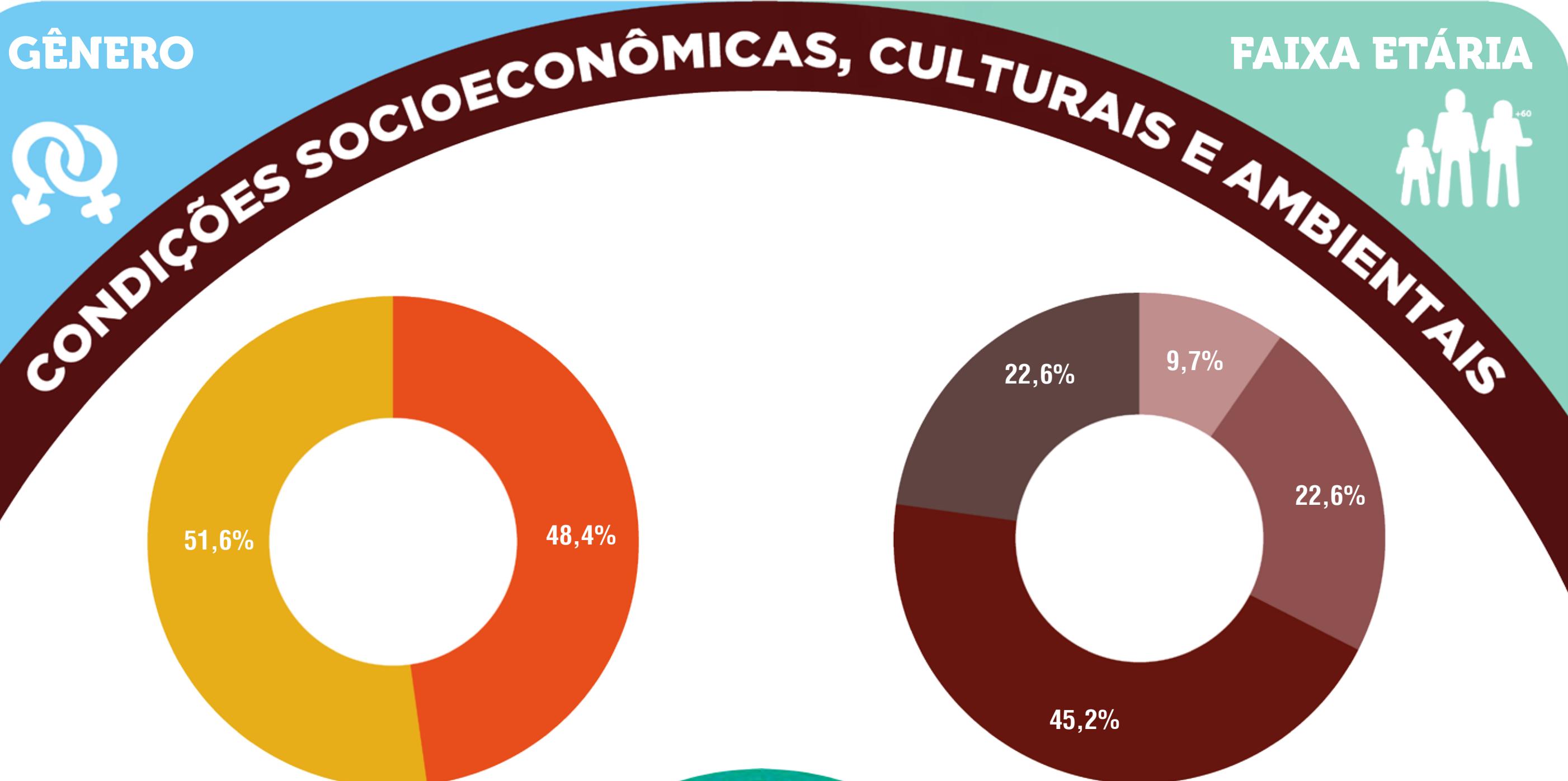


DOENÇAS INVESTIGADAS E NÃO REFERIDAS

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavirose, Equinococose, Tuberculose, Teníase, Ascaridíase, Leishmaniose, Poliomielite, Toxoplasmose, Anemia Falciforme.

CONDICÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

DOENÇAS AUTORREFERIDAS



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS



Uso de medicamentos

31,0%

recorreram a medidas caseiras



42,9%

usaram remédio para verme nos últimos 12 meses

Estilo de vida

**Atividades físicas
78,0%**

não praticam atividade física regularmente



Proteção contra mosquito

0,0%

usam repelente de queimar no ambiente



40,0%

Repelente corporal

Situação vacinal

INDIVÍDUOS ACIMA DE 6 ANOS

38,8%

Hepatite B



20,4%

Tríplice viral

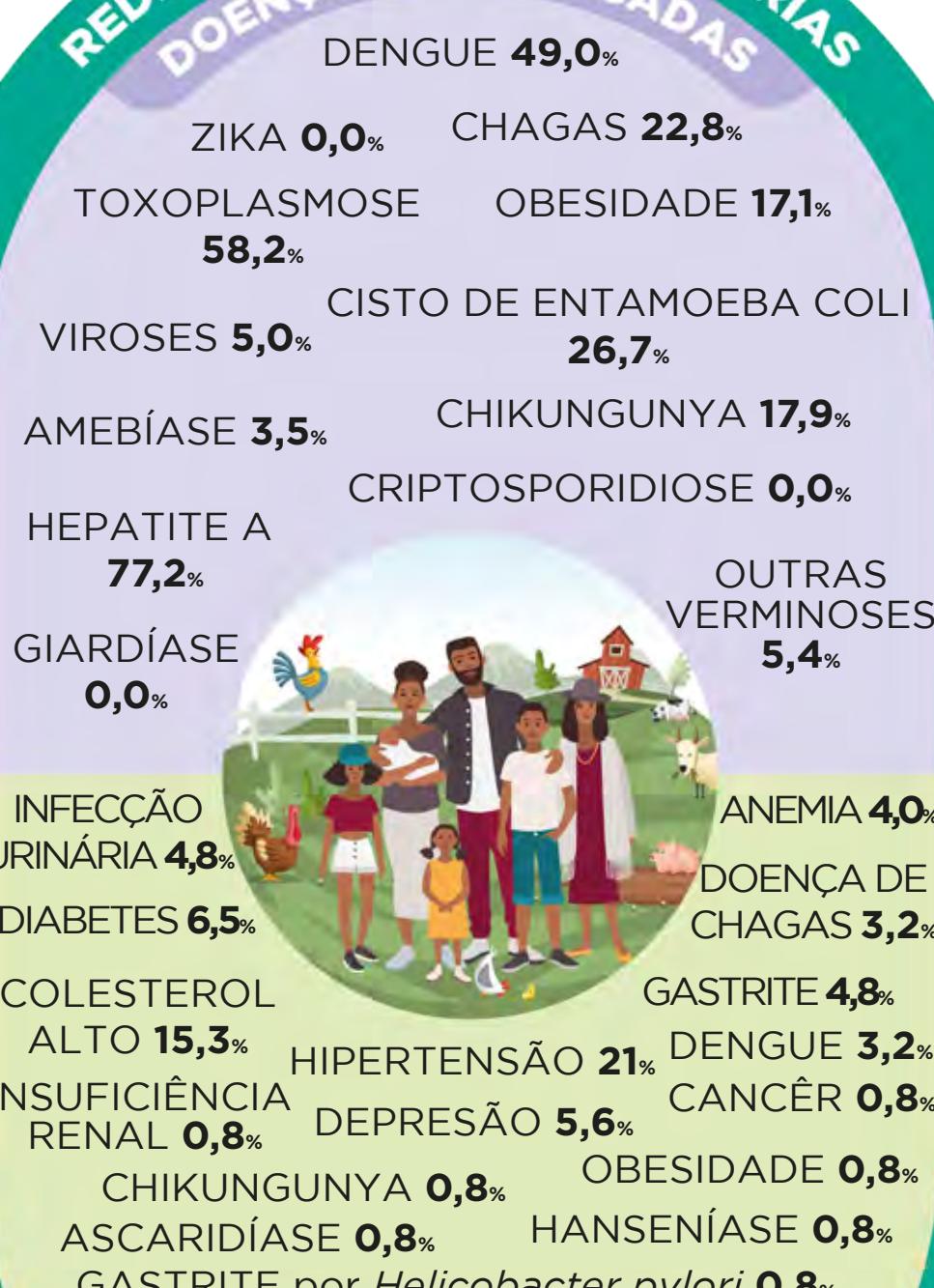
51,0%

Difteria e tétano

85,7%

Febre amarela

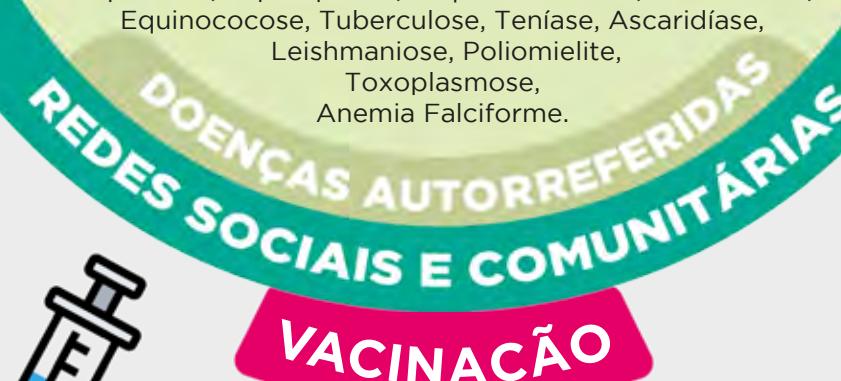
REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS DOENÇAS INVESTIGADAS



DOENÇAS INVESTIGADAS E NÃO REFERIDAS

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavirose, Equinococose, Tuberculose, Teníase, Ascaridíase, Leishmaniose, Poliomielite, Toxoplasmose, Anemia Falciforme.

REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS DOENÇAS AUTORREFERIDAS



Atrasos ou ausência de vacinação

67,5%

não consomem bebidas alcoólicas

70,7%

não fumam

Situação vacinal CRIANÇAS

100%

Penta/Tetra/DTP

100%

Hepatite A

100%

Febre Amarela

100%

Poliomielite

87,5%

Rotavírus

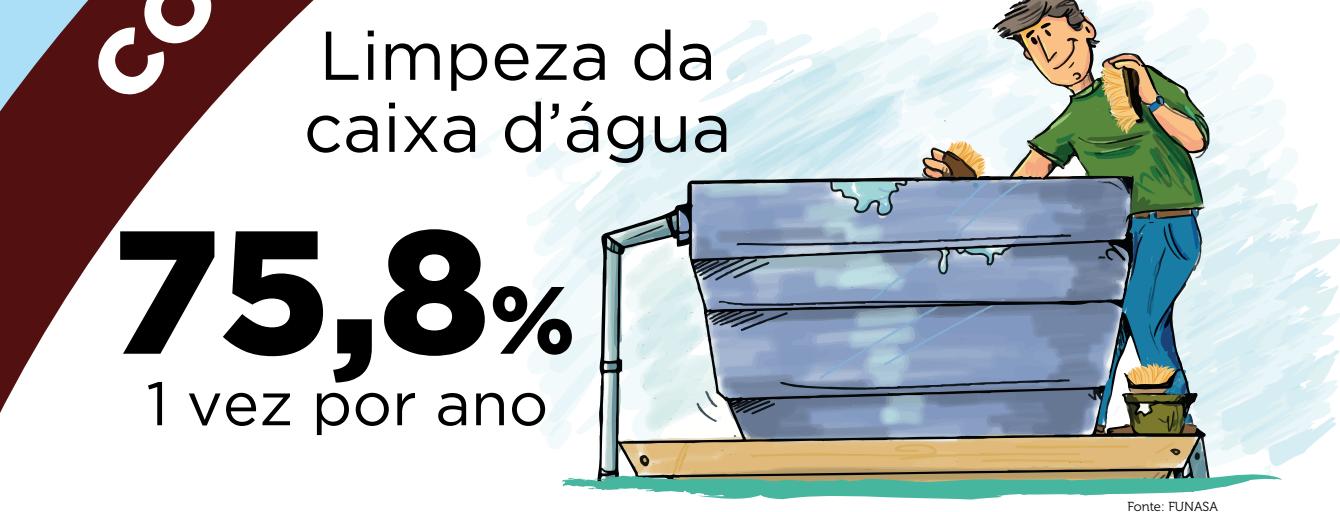


CONDICÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS

CONDICÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INTRADOMICILIARES



Sempre lavam as mãos antes de comer

82,1%
Sempre lavam as mãos após irem ao banheiro

88,1%
Têm banheiro dentro de casa

7,1%
Tem banheiro somente fora de casa

4,8%
Não tem banheiro

82,9%
Sempre lavam os recipientes onde armazenam água para a ingestão

17,1%
Ás vezes lavam os recipientes onde armazenam água

0,0%
Cloração

0,0%
Fervura

23,8%
Coam a água no pano

Filtragem da água

69,0%

47,6%
Utilizam filtro de barro

75,0%
Lavam o filtro com areia, açúcar e/ou escova

0,0%
Usam filtro elétrico

4,8%
Higienizam os alimentos com hipoclorito de sódio



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

Acesso aos serviços sociais e de saúde



28,6%
receberam visita de
algum profissional
da UBS*

90,5%
procuraram os
serviços de saúde para
consulta médica com
clínico geral e



54,8% com
especialista e

66,7% vacinação

73,8%

Procuraram a unidade
básica de saúde em
casos de doença;

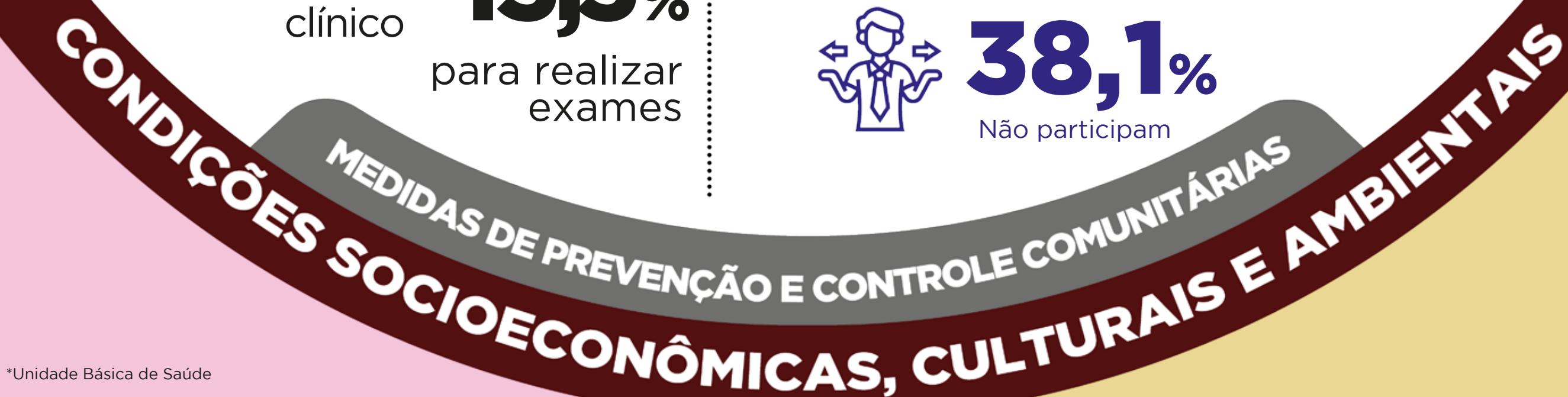
12,1%

foram internados nos
últimos 12 meses:
Destes,

33,3%
para realizar
tratamento
clínico



13,3%
para realizar
exames



Conselhos comunitários

Criação/fortalecimento
de conselho
comunitário para
discutir as questões de
saúde, meio ambiente e
saneamento na
comunidade.

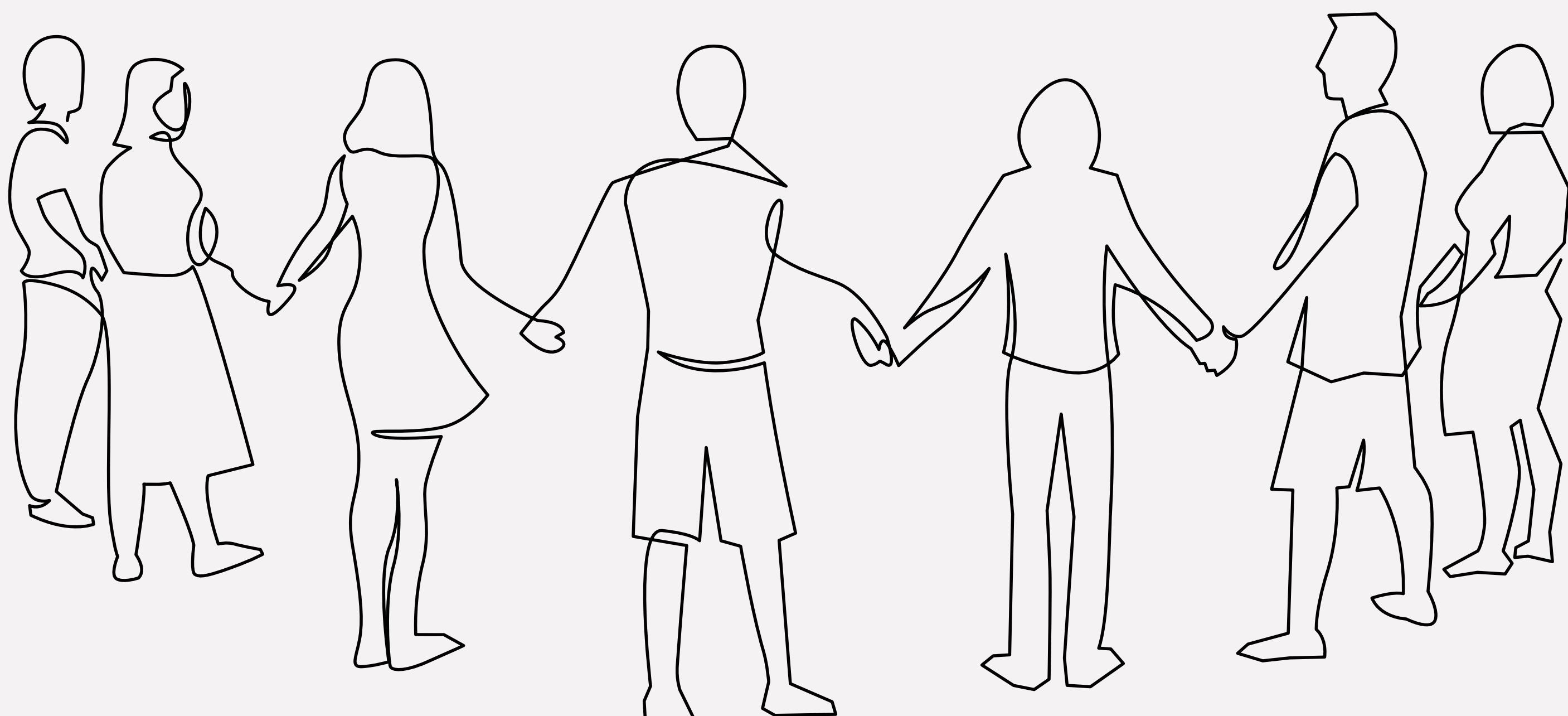
Representação no conselho municipal de saúde, meio ambiente ou saneamento



11,9%
Associação da comunidade

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

MOMENTO DE REFLEXÃO DA COMUNIDADE



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

CONDICÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Aedes aegypti

A prevenção é a única arma contra as doenças transmitidas por ele



Mantenha a caixa d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa d'água.



Mantenha bem tampados os tonéis e barris de água.



Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Coloque areia dentro de todos os cacos que possam acumular água.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Não deixe água acumulada sobre a laje.



Limpe sempre a bandeja do ar-condicionado para evitar o acúmulo de água.

Higiene

8 passos para higiene das mãos

A lavagem das mãos é considerada um cuidado básico, mas extremamente importante para evitar a transmissão de doenças decorrentes do uso de banheiros e hospitais, ou pela contaminação por produtos químicos provenientes do manuseio de agrotóxicos.



Passe sabonete e água limpa nas mãos



Esfregue a palma de cada mão



Lave o dorso de cada mão



Esfregue entre os dedos de cada mão



Esfregue a ponta dos dedos



Esfregue a ponta dos dedos



Lave os punhos de ambas as mãos



Enxágue com água corrente e seque com toalha limpa ou papel toalha

Dica no final de lavar as mãos é usar o papel toalha usado para fechar a torneira e evitar entrar novamente em bactérias que tenham ficado na torneira na hora de abrir a água.

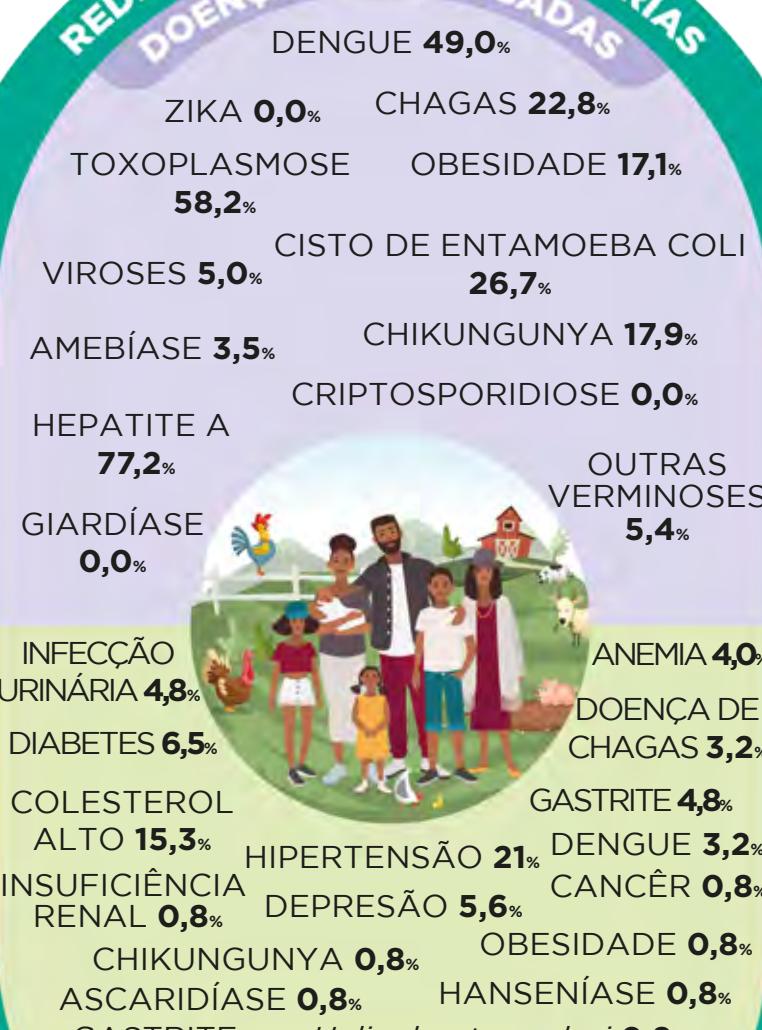
Lavar sempre pratos, copos e talheres.



Lavar (1) desinfectar alimentos crus (2) e deixá-lo mergulhados, durante 30 minutos (3), em uma solução com uma colher de sopa de hipoclorito de sódio a 2,5%, para cada litro de água.



REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS DOENÇAS INVESTIGADAS

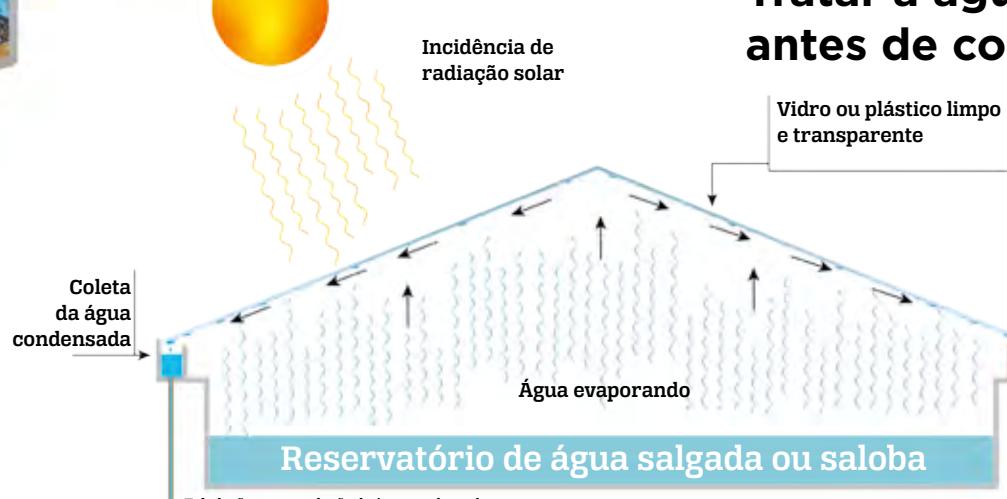


CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Poço raso protegido com vala, mureta, tampa e calçada.



Tratar a água antes de consumi-la



Coleta e armazenamento adequado da água da chuva



Coleta e armazenamento adequado da água da chuva



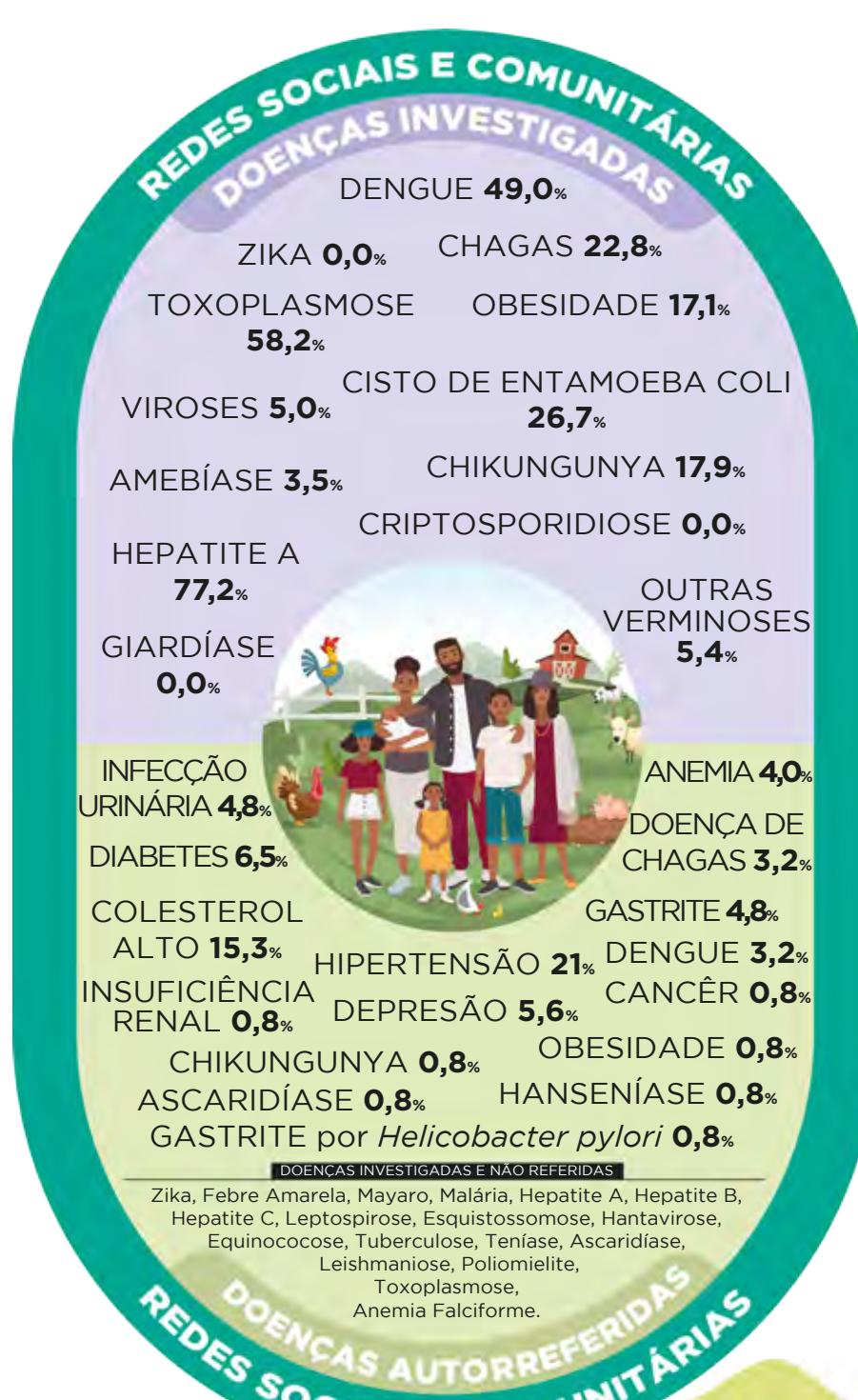
Limpeza e manutenção da caixa d'água



Mantenha tampada a caixa d'água



Proteção das nascentes com cerca de arrame



REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS
DOENÇAS AUTORREFERIDAS

REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS
DOENÇAS INVESTIGADAS

DENGUE 49,0%

ZIKA 0,0% CHAGAS 22,8%

TOXOPLASMOSE 58,2% OBESIDADE 17,1%

VIROSES 5,0% CISTO DE ENTAMOEBA COLI 26,7%

AMEBÍASE 3,5% CHIKUNGUNYA 17,9%

HEPATITE A 77,2% CRIPTOSPORIDIOSE 0,0%

GIARDÍASE 0,0% OUTRAS VERMINOSSES 5,4%

INFECÇÃO URINÁRIA 4,8% ANEMIA 4,0%

DIABETES 6,5% DOENÇA DE CHAGAS 3,2%

COLESTEROL ALTO 15,3% GASTRITE 4,8%

HIPERTENSÃO 21% DENGUE 3,2%

DEPRESÃO 5,6% CANCER 0,8%

RENAL 0,8% OBESIDADE 0,8%

CHIKUNGUNYA 0,8% HANSENÍASE 0,8%

ASCARIDÍASE 0,8% GASTRITE por *Helicobacter pylori* 0,8%

DOENÇAS INVESTIGADAS E NÃO REFERIDAS

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavírose, Equinococose, Tuberculose, Teníase, Ascaridíase, Leishmaniose, Poliomielite, Toxoplasmose, Anemia Falciforme.

INSTRUÇÕES DE SANEAMENTO DOMICILIAR

1º PASSO



Coloque uma colher pequena (de café) de água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%) para cada litro de água comum e encha um balde.

2º PASSO



Desenrosque a vela.



3º PASSO



Coloque as outras partes do filtro de molho na água com hipoclorito por uma hora.



4º PASSO



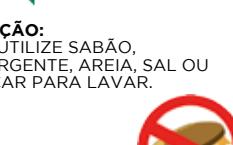
Lave a vela apenas com água corrente.

5º PASSO



Depois de uma hora de molho, lave as partes do filtro com água corrente.

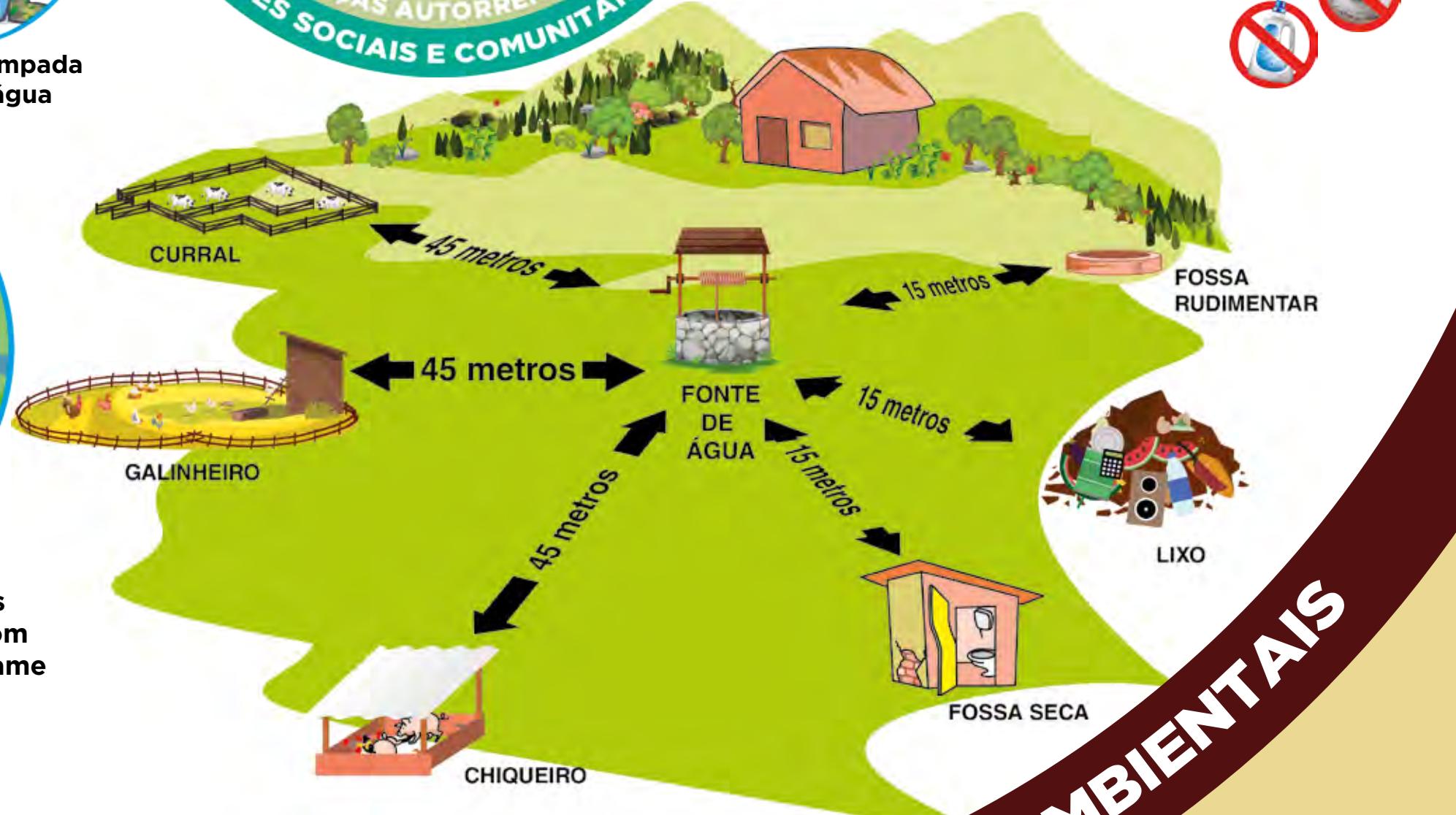
Agora você já pode usar seu filtro!



ATENÇÃO:
NÃO UTILIZE SABÃO, DETERGENTE, AREIA, SAL OU ACUCAR PARA LAVAR.

ATENÇÃO

TROQUE AS VELAS DO FILTRO A CADA 6 MESES OU QUANDO DIMINUIR A FILTRAÇÃO DA ÁGUA



CONDICÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



Destinação do lixo orgânico para compostagem e alimentação dos animais



Devolver as pilhas, baterias e os eletrodomésticos aos locais onde comprou



Material de construção organizado e coberto



Evitar o acúmulo de madeiras e entulhos nas proximidades das casas



Reuso de pneus para alimentação e plantações



Não utilizar embalagens de agrotóxicos para armazenar água, comida ou plantar



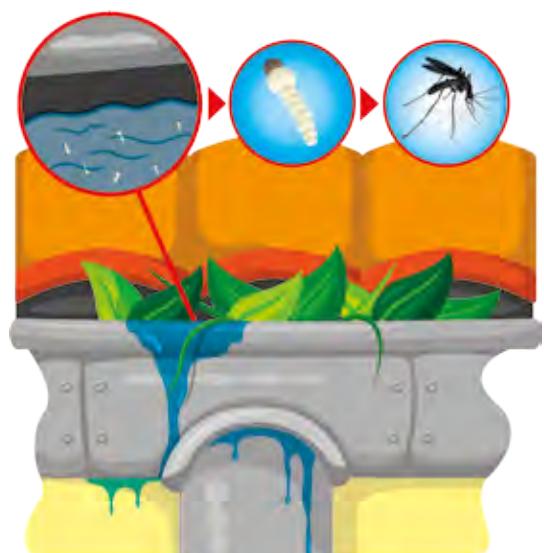
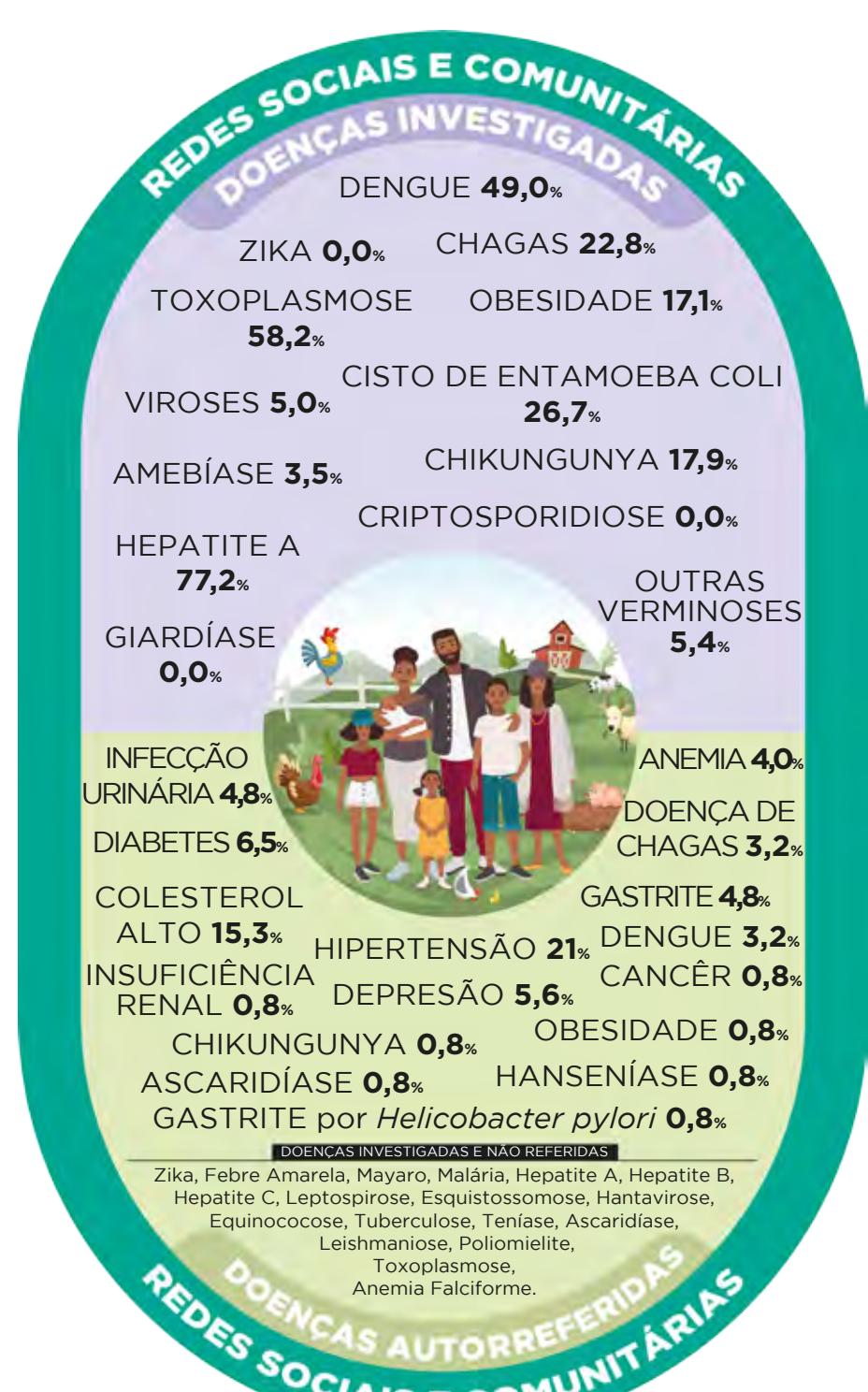
Descartar de forma adequada os resíduos infectantes



Acondicionar de forma correta o lixo



Entulho e lixo devem ser descartados corretamente. Guarde pneus em local coberto ou faça furos para não acumular água. Garrafas PET e de vidro devem ser embaladas e descartadas corretamente na lixeira, em local coberto ou de cabeça para baixo.



Limpe bem as calhas e não deixe que a água se acumule



Separar o lixo seco do orgânico



CONDICÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Casa com até 5 pessoas
(como é sistema modular, pode ser facilmente redimensionado)

Decomposição anaeróbica de matéria orgânica

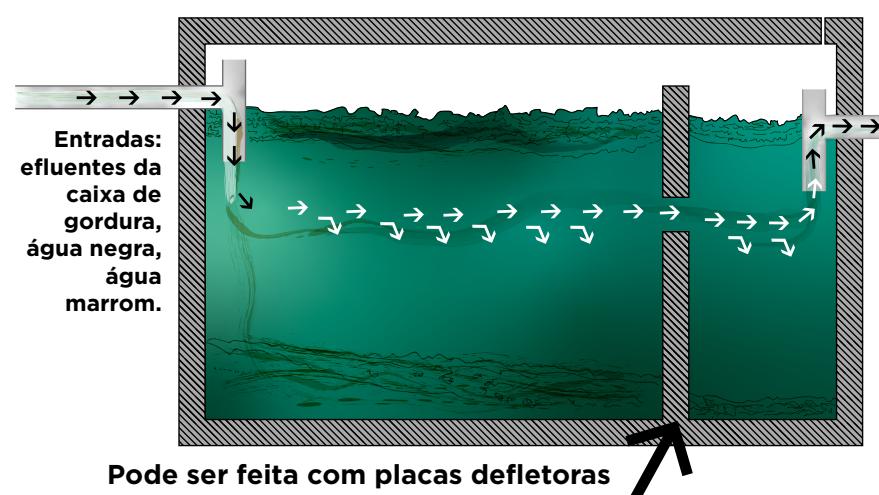
Projeto SanRural

Esgoto e Saúde

Fossa séptica biodigestora



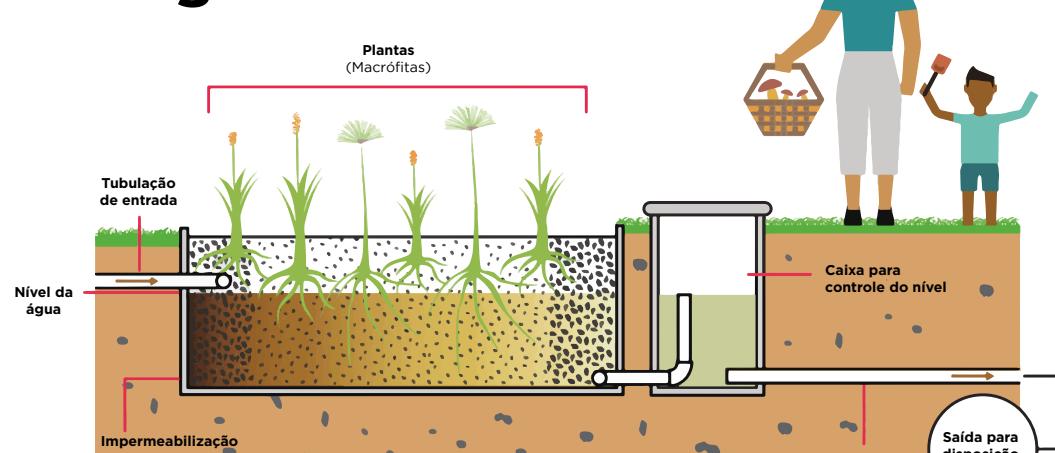
Fossa séptica



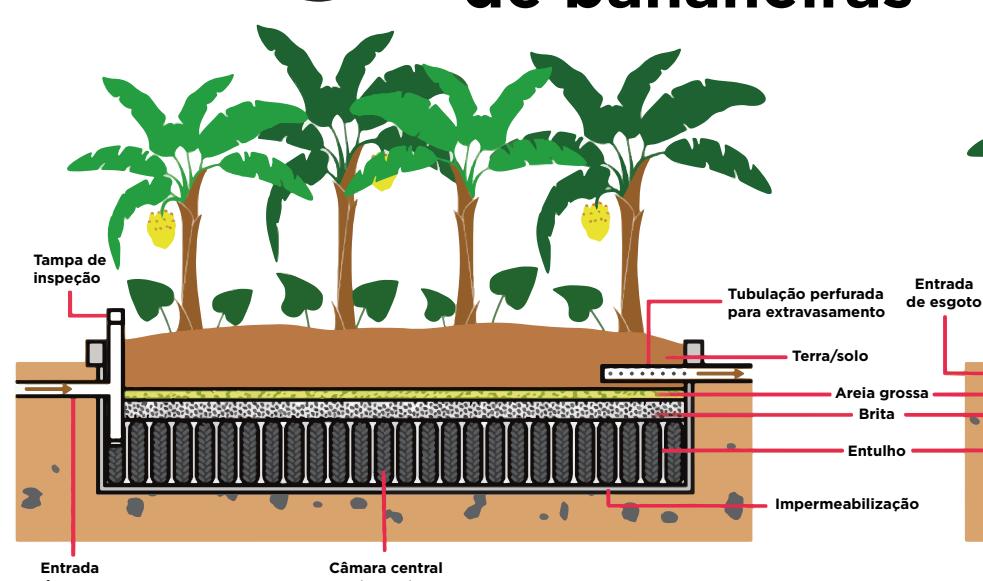
Fossa seca



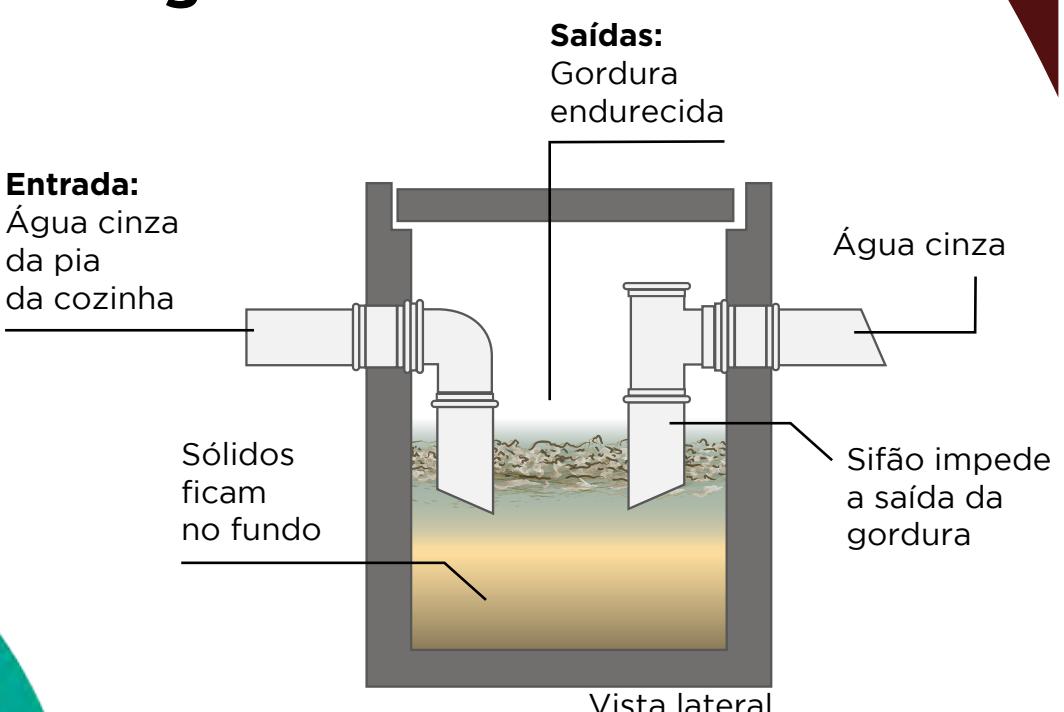
Esquema de sistema alagado construído



Fossa - ciclo de bananeiras

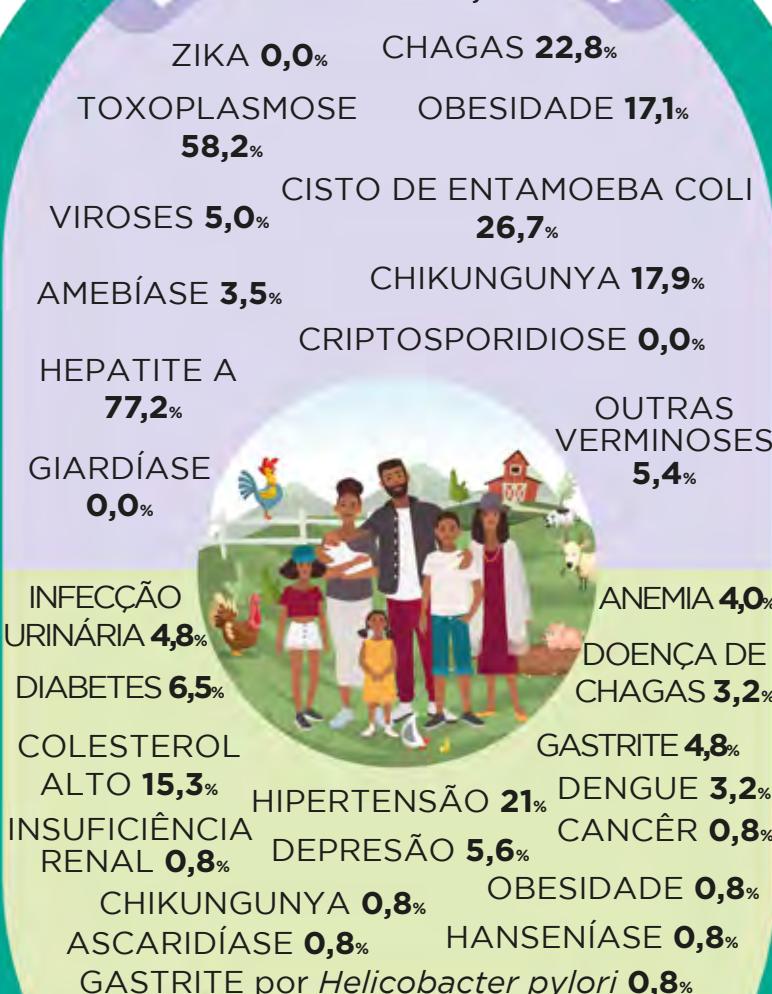


Caixa de gordura



REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

DOENÇAS INVESTIGADAS

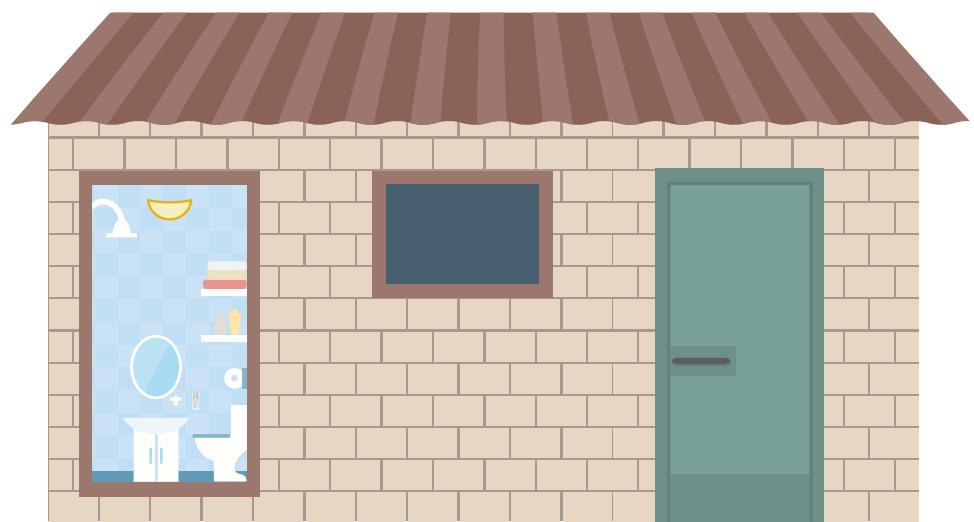


DOENÇAS AUTORREFERIDAS

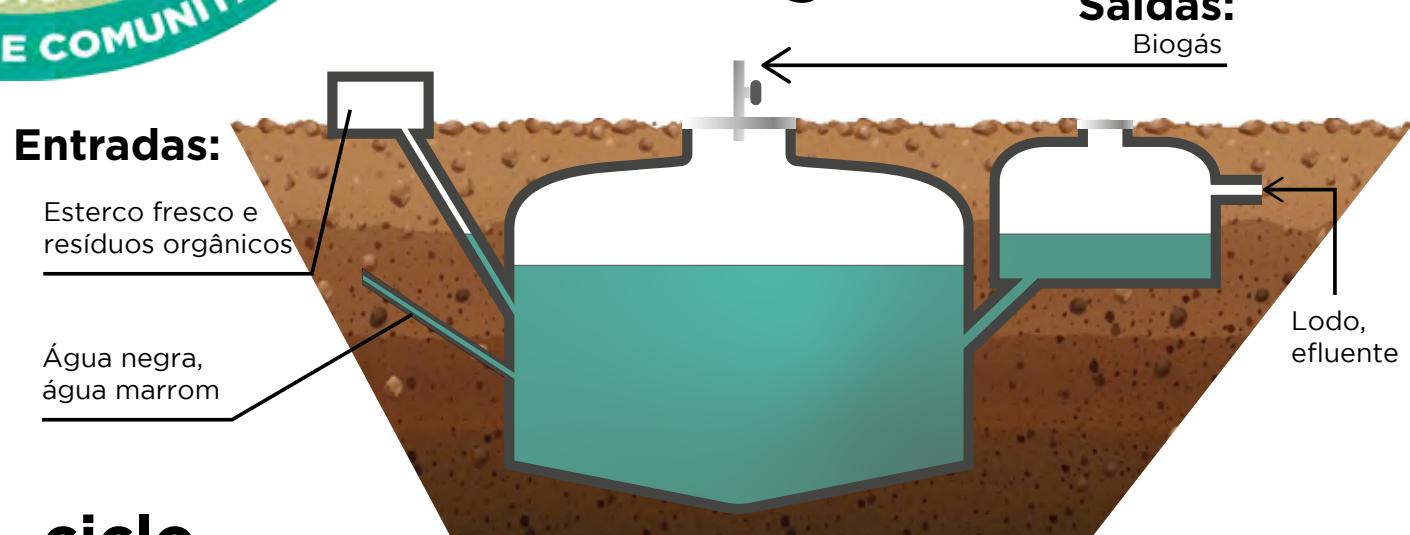
REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavírose, Equinococose, Tuberculose, Teníase, Ascaridíase, Leishmaniose, Poliomielite, Toxoplasmose, Anemia Falciforme.

Casa com banheiro dentro de casa



Biodigestor



Saídas:
Biogás

Lodo, efluente

Entradas:
Esterco fresco e resíduos orgânicos

Água negra, água marrom

Entrada de esgoto

Tampa de inspeção

Tubulação perfurada para extravasamento

Entrada de esgoto

Terra/solo

Areia grossa

Brita

Entulho

Impermeabilização

Câmara central (pneus)

Entrada de esgoto

Tampa de inspeção

Tubulação de saída

Nível da água

Impermeabilização

Planta (Macrófitas)

Tubulação de entrada

Caixa para controle do nível

Salida para disposição final

Tela contra insetos

Tubo para ventilação

CASINHA

Pé

Tampa

Arena

DOENÇAS INVESTIGADAS

DOENÇAS AUTORREFERIDAS

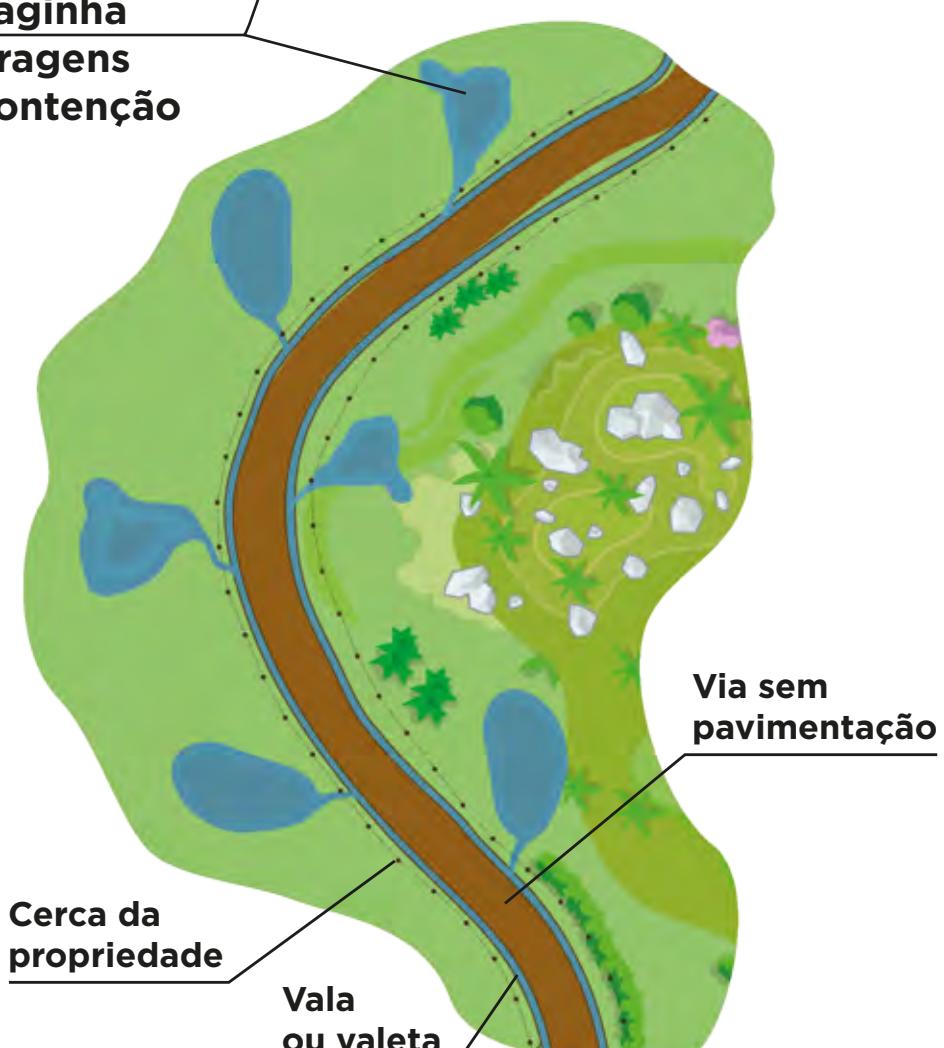
REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

DOENÇAS INVESTIGAD

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



Disponibilidade de drenagem nas vias de acesso à comunidade



Evitar erosão, reter a água terra fértil e produtiva

Terracamento

É útil para evitar erosões, ampliar a área de cultivo e intensificar o aproveitamento da água





INDIVIDUAL

O QUE?

QUEM?

COMO?

POR QUE?

COLETIVO







Saneamento e Saúde
Ambiental Rural



Saneamento e Saúde
Ambiental em Comunidades
Rurais e Tradicionais de Goiás



Contato: www.sanrural.ufg.br